



PONTA DO SOL (PROPOSTA) CARTA EDUCATIVA



**Relatório Preliminar
2011**

Índice

A. INTRODUÇÃO

B. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO

1. Enquadramento e Caracterização Físico - Geográfica
2. Caracterização sócio-económica
 - 2.1. Análise Demográfica
 - a) Caracterização da Evolução Populacional
 - b) Factores da Dinâmica Demográfica: Natalidade, Mortalidade, Crescimento Natural
 - c) Estrutura da População: Sexo e Idades
 - d) Tendências Populacionais Futuras
 - 2.2. Análise económica global
 - a) Indicadores de Enquadramento Económico
 - b) Actividades económicas
 - 2.3. Rede de Acessibilidades e Transportes

C. CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

1. Enquadramento Geral da Educação e do Ensino
 - a) Abandono Escolar
 - b) Sucesso Escolar
 - c) Classificação dos Exames no Ensino Básico
 - d) Classificação dos Exames no Ensino Secundário
 - e) Análise de Fluxos
 - f) Distâncias do Local Residência às Escolas
2. Rede Educativa
3. Procura de Educação e de Ensino
 - a) Evolução do Número de Alunos
 - b) Educação Pré-escolar
 - c) Ensino Básico
 - d) Ensino Secundário
 - e) Mobilidade de Alunos
 - f) Ensino Profissional
 - g) Ensino Superior
 - h) Ensino Recorrente
 - i) Educação Especial
 - j) Acção Social e Escolar
4. Oferta de Educação e de Ensino
 - a) Infra-estruturas de Ensino Existentes
 - b) Recursos Humanos
 - c) Recursos Físicos
 - d) Tecnologias de Informação e Comunicação
 - e) Regime de Funcionamento
 - f) Segurança
 - g) Instalações Desportivas
 - h) Cultura e Lazer

i) Transportes

D. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

E. PREVISÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO MUNICÍPIO EM ESTUDO

F. PROPOSTAS

A. Introdução

ñA Carta Educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada município.ð (Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro).

A Educação é, sem dúvida, um pilar básico do desenvolvimento humano. Trata-se de um processo contínuo de promoção de conhecimento e sabedoria, orientado para o desenvolvimento da pessoa e para a sua equilibrada inserção na sociedade. O seu contributo é decisivo para o crescimento económico do país e consequentemente fundamental no combate ao desemprego, às disparidades sociais e à exclusão social.

Qualquer actividade educativa deve visar o desenvolvimento dos educandos do ponto de vista académico, social, técnico e humano, ou seja, competências de cidadania. Os desafios actuais exigem que as organizações escolares se assumam cada vez mais como Centros Educativos e de Aprendizagem (numa perspectiva de desenvolvimento estratégico do Concelho), e menos como Escolas no sentido tradicional do termo.

Neste contexto, pensar e debater a rede educativa deve ser o objectivo último de qualquer concelho, cabendo ao Estado definir globalmente, as orientações e as metas a atingir, regular acções e apoiar iniciativas, por forma a garantir a luta contra as desigualdades e o cumprimento do papel social e cultural da educação, por forma a aumentar a qualidade do sistema educativo, designadamente no que respeita ao processo de ensino e de aprendizagem e aos instrumentos e materiais pedagógicos.

Tendo como base a obrigatoriedade da realização da Carta Educativa, o presente projecto, assume-se numa primeira fase, como um diagnóstico do estado actual do sistema educativo, tendo em consideração todo um conjunto de variáveis que ultrapassam largamente a rede educativa e a população escolar por ela servida.

Uma atitude responsável de planeamento e ordenamento em prol de um desenvolvimento sustentável do território implica que se estabeleça uma compatibilização e correlação entre as várias informações temáticas.

Para tal é importante analisar diferentes temáticas associadas, directa e indirectamente, com a educação e posteriormente identificar e localizar os próprios estabelecimentos de ensino. As condicionantes físicas, as dinâmicas demográficas e socio-económicas do Município, a rede de acessibilidades e de transportes são alguns dos temas de análise obrigatória.

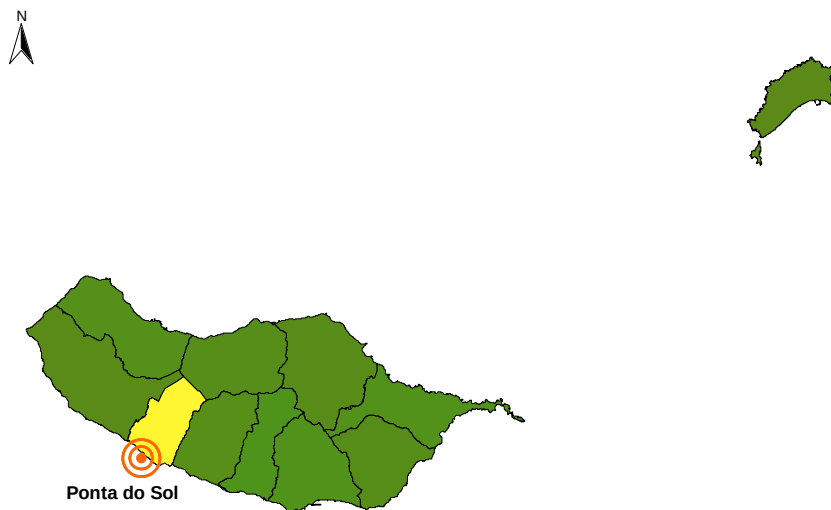
O texto que aqui se expõe, para além de constituir uma ferramenta dinâmica, indispensável ao processo de planeamento e ordenamento e de apoio à decisão, representa um compromisso de actuação contínua e conjunta em prol do desenvolvimento de um Projecto Educativo na Ponta do Sol, com base na desejada responsabilização partilhada do processo por todos os cidadãos desta comunidade.

B. Enquadramento Territorial do Município

1. Enquadramento e Caracterização Físico ã Geográfica

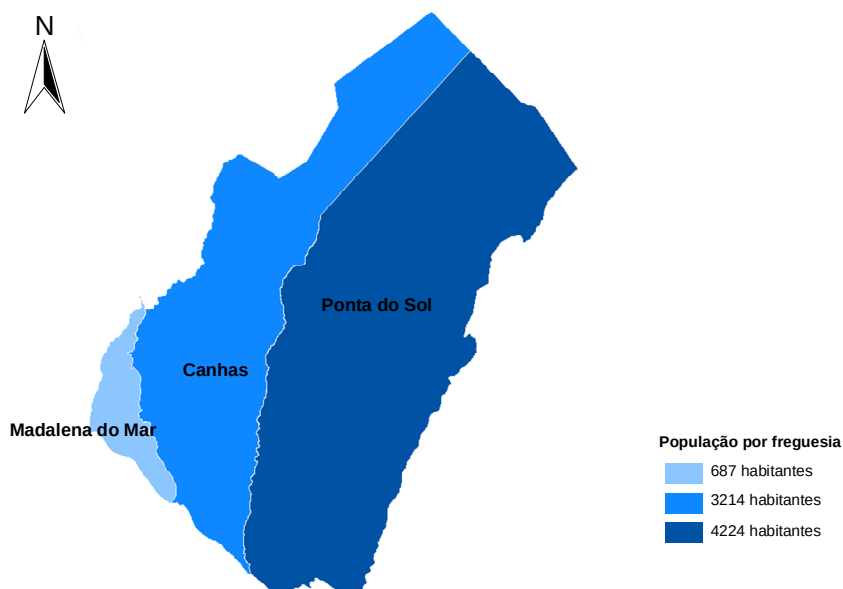
O município de Ponta do Sol localiza-se na Região Autónoma da Madeira (NUT II), sendo delimitado a Este pela Ribeira Brava, a Oeste pela Calheta, a Norte por S. Vicente e a Sul pelo Oceano Atlântico (Fig.1).

Figura 1 ã Localização do Município



O território municipal encontra-se distribuído por 46,2 Km² e está dividido administrativamente por três freguesias: Ponta do Sol, Canhas e Madalena do Mar, as quais apresentavam, nos censos de 2001 uma população residente de 8 125 habitantes.

Figura 2 i Freguesias do concelho de Ponta do Sol e população residente em 2001



Fonte: INE, Censos 2001

O território concelhio desenvolve-se espacialmente, do grande planalto do Paul da Serra às fajãs da Madalena do Mar e do Lugar de Baixo.

Esta longa e acidentada área estendida para Sul, vai sendo transformada à medida que permite a ocupação e as actividades humanas, desde o aproveitamento eólico em cotas mais altas, a exploração florestal e descendo, a gradual ocupação edificada, onde a habitação se articula em encostas e cumeadas, paredes meias, com as explorações agrícolas de minifúndio seja de hortícolas, cana ou bananeira, plantadas nas encostas conquistadas pelos socalcos, às terras baixas das fajãs¹.

¹ IN Relatório Síntese da Revisão do Plano Director Municipal da Ponta do Sol, Junho de 2009

2. Caracterização Sócio-Económica

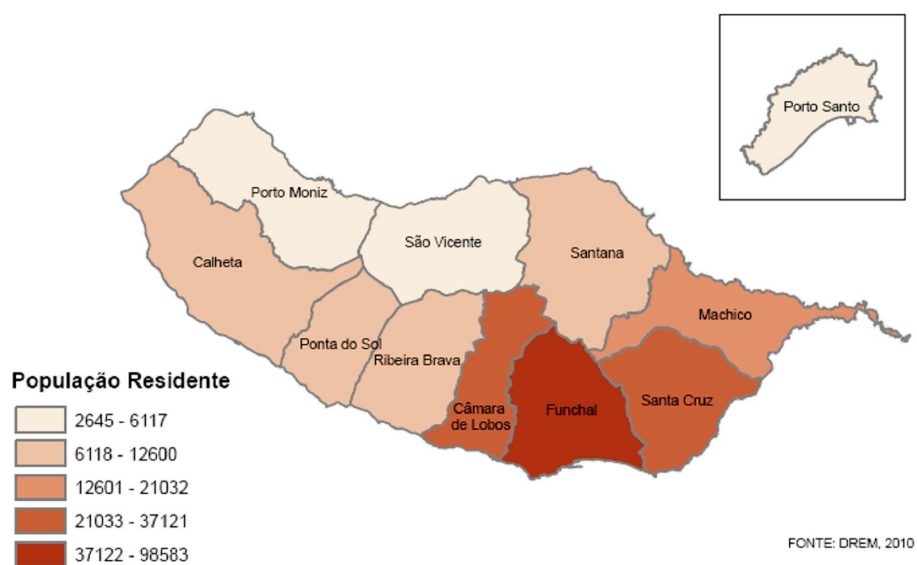
2.1. Análise Demográfica

Sendo a Carta Educativa um projecto que visa reordenar os equipamentos destinados na larga maioria à população jovem, assume especial importância, neste diagnóstico, o estudo das perspectivas demográficas segundo a desagregação por escalão etário, permitindo uma leitura específica das necessidades futuras.

Em termos da metodologia utilizada para a análise aqui presente, consideraram-se dois níveis espaciais: o município de Ponta do Sol e as respectivas freguesias. Por outro lado, de forma a se estabelecerem comparações, teve-se sempre por referência os valores do município e, para algumas variáveis, valores dos concelhos vizinhos bem como os da própria Região onde o concelho se insere.

Segundo as estimativas mais recentes², a Ponta do Sol, com os seus 8359 habitantes, representa 3,4% do total da população da Região Autónoma da Madeira, valor que deve ser interpretado atendendo ao dispositivo territorial regional que é fundamentalmente polarizado pelo concelho do Funchal (39,9% do total da população).

Figura 3 - População residente nos municípios que integram a RAM, em 2008



Fonte: DREM, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira de 2008

² Direcção Regional de Estatística, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira, 2008

Os concelhos regionais mais populosos seguidos do Funchal são Santa Cruz e Câmara de Lobos, com uma percentagem no total da população madeirense respectivamente de 15% e 14,6%. Ao invés, o Porto Moniz, com uma percentagem de 1,1% e o Porto Santo (1,8%) são os menos populosos. A Ribeira Brava e a Calheta (municípios vizinhos ao concelho em estudo) apresentam percentagens de 5,1 e 4,8%.

A Ponta do Sol apresentava em 2008 uma densidade populacional de 181 habitantes por km². Na mesma altura, o concelho com maior densidade era o Funchal (1294,7 hab. por km²) e o Porto Moniz, por sua vez, aquele que apresentava uma menor densidade (31,9 hab. por km²).

Figura 4 - Densidade populacional nos municípios que integram a RAM, em 2008



Fonte: DREM, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira de 2008

a) Caracterização da Evolução Populacional

A análise da distribuição da população por freguesias no concelho de Ponta do Sol é feita para o período 1981-2001, uma vez que os dados mais recentes ao nível de freguesia, reportam-se aos censos de 2001.

Da análise efectuada, conclui-se que, a freguesia de Ponta do Sol é a mais populosa, representando em 2001 mais de metade da população do concelho (52%), a que correspondem 4224 habitantes. A freguesia dos Canhas tem um peso de 39,6% (3214 hab.) no total da população concelhia e a Madalena apenas 8,5% (687 hab.).

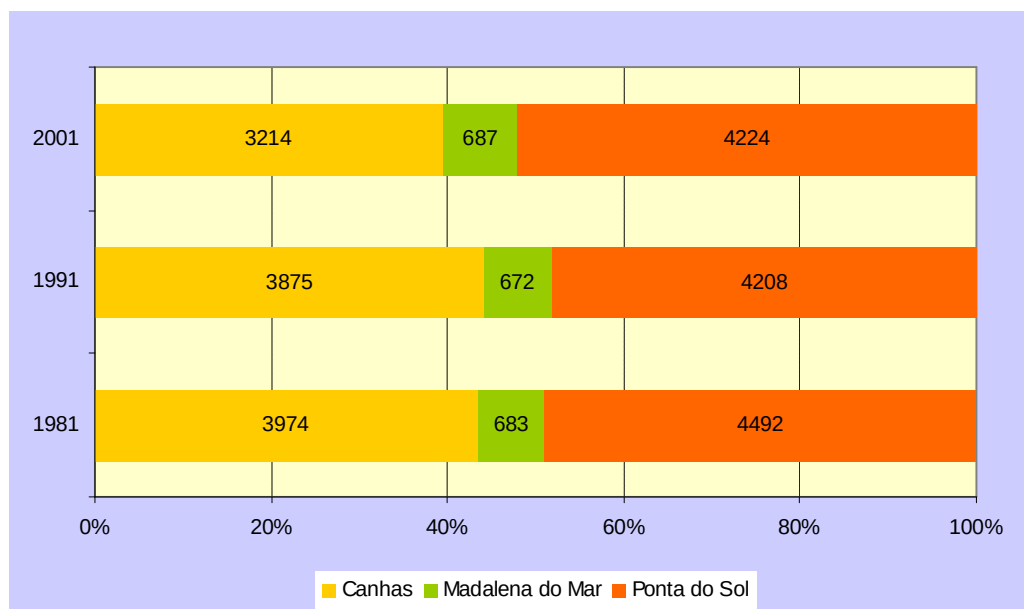
Quadro 1 - População residente por freguesias no município de Ponta do Sol, em 1981, 1991 e 2001

Freguesias	1981	1991	2001
Canhas	3974	3875	3214
Madalena do Mar	683	672	687
Ponta do Sol	4492	4208	4224
Total	9149	8755	8125

Fonte: INE, Censos 2001

Note-se que, para o período de 1981-2001, o peso populacional relativo da freguesia dos Canhas no total da população residente na Ponta do Sol diminuiu significativamente. Em 1981 representava 43,4% e passou para 39,6% em 2001. Inversamente a freguesia da Ponta do Sol viu o seu peso aumentar em termos relativos: 49,1% em 1981 e 52% em 2001.

Gráfico 1 - População residente por Freguesia no município da Ponta do Sol, em 1981,1991 e 2001



Fonte: INE, Censos 2001

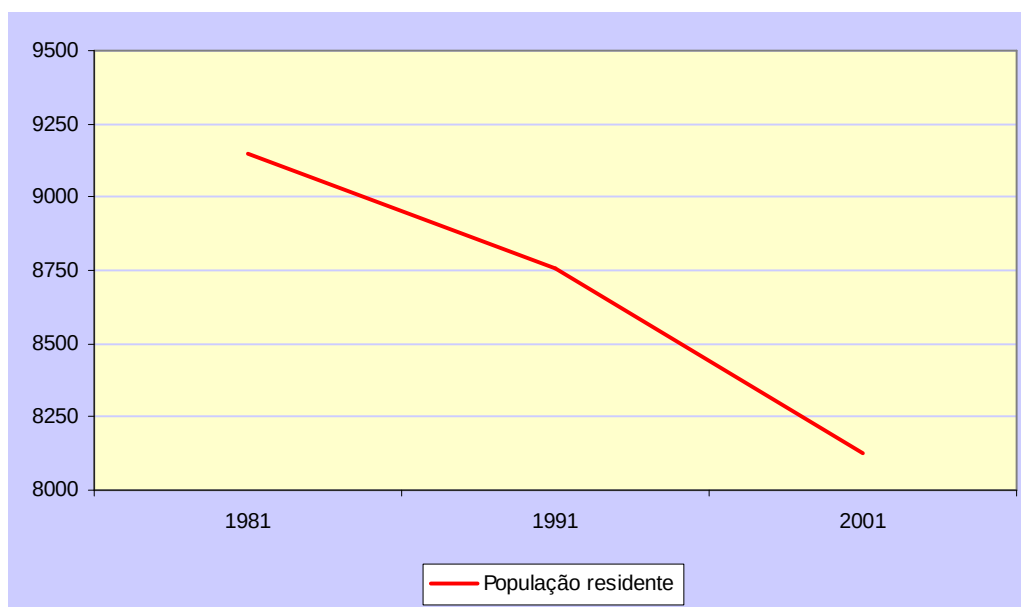
O gráfico n.º 2 apresenta a evolução da população entre 1981 e 2001. Em duas décadas o total da população decresceu, sendo este decréscimo mais evidente a partir de 1991. Note-se que, a variação da população entre 1981 e 1991 foi de -4,3%, enquanto de 1991 para 2001 foi de -7,2%, reflectindo-se, desde 1981 até 2001, numa perda global de 1024 habitantes.

Quadro 2 i População residente no município de Ponta do Sol e variação populacional, de 1981 a 2001

Anos	População residente	Variação populacional (%)
1981	9149	--
1991	8755	-4,3
2001	8125	-7,2

Fonte: INE, Recenseamento da população de 1981, Censos 1991 e 2001

Gráfico 2 - Evolução da população residente no município da Ponta do Sol, de 1981 a 2001



Fonte: INE, Recenseamento da população de 1981, Censos 1991 e 2001

Ao nível da freguesia constatamos que:

- Entre 1981 e 1991, todas as freguesias do concelho perderam população tendo a freguesia da Ponta do Sol registado o maior decréscimo populacional (-284 habitantes). A freguesia dos Canhas perdeu 99 habitantes e Madalena 11 habitantes.
- Entre 1991 e 2001, as freguesias da Ponta do Sol e Madalena do Mar registaram, ainda que moderado, um aumento no número dos seus residentes. Ao invés, a freguesia dos Canhas perdeu 646 habitantes, contribuindo decisivamente para o decréscimo da população total concelhia (muito mais significativo que na década anterior).

Em suma, durante o período em análise (1981-2001), a freguesia dos Canhas foi a que mais população perdeu, apresentando uma variação de -19,1% (-760 habitantes), seguida da

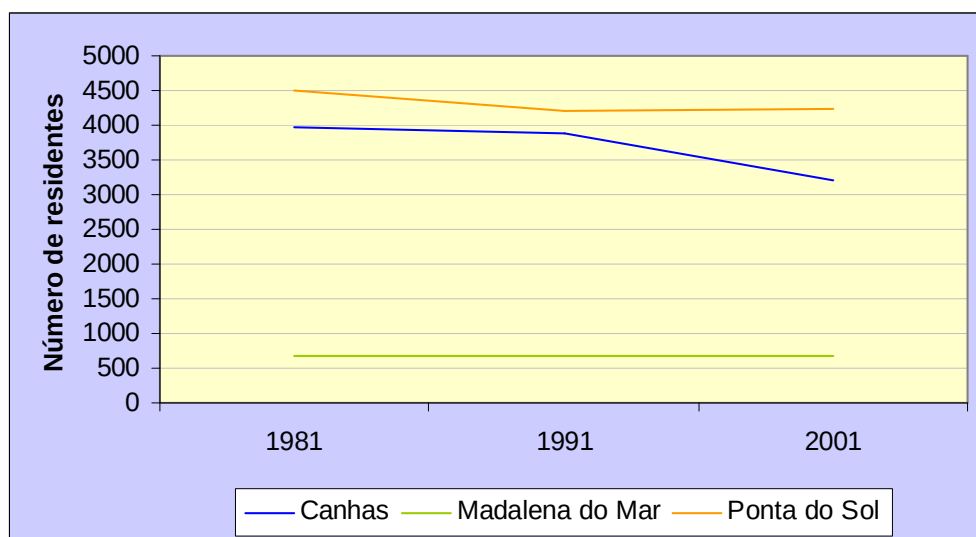
Ponta do Sol, com uma variação de -6,0% (- 268 habitantes). A Madalena do Mar foi a única freguesia cujo número de residentes não decresceu.

Quadro 3 - Variação da população residente por freguesia no município de Ponta do Sol, de 1981 a 1991, de 1991 a 2001 e de 1981 a 2001

	1981-1991		1991-2001		1981-2001	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Canhas	-99	-2,5	-646	-17,1	-760	-19,1
Ponta do Sol	-284	-6,3	16	0,4	-268	-6,0
Madalena do Mar	-11	-1,6	15	2,2	4	0,6
Concelho	-394	-4,3	-615	-7,2	-1024	-11,2

Fonte: INE, Recenseamento da população de 1981, Censos 1991 e 2001

Gráfico 3 - Evolução da população residente por freguesias no município de Ponta do Sol, de 1981 a 2001



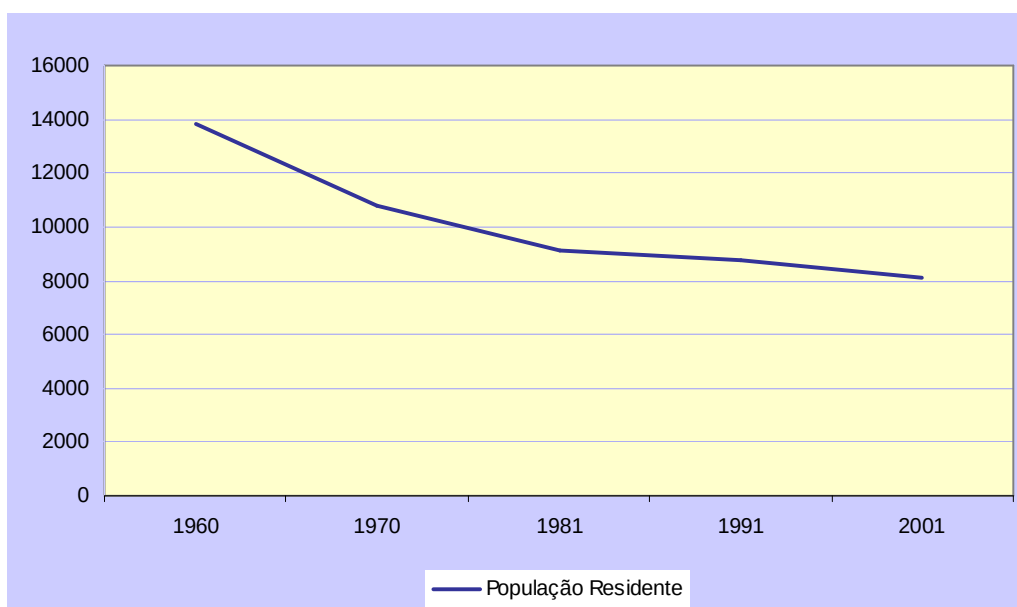
Fonte: INE, Recenseamento da população de 1981, Censos 1991 e 2001

A evolução populacional, considerando um tempo mais longo (desde 1960), indica um decréscimo ainda mais acentuado de residentes no concelho (Gráfico 4).

Durante os anos sessenta o concelho sofreu uma forte quebra de população, cuja variação foi de -22,2% correspondente a uma perda de 3072 habitantes, tendo a mesma tendência permanecido durante a década seguinte, embora a ritmos menos acelerados.

Esta dinâmica populacional deve ser entendida no quadro geral da demografia portuguesa e dos fenómenos emigratórios que ocorreram durante a década de sessenta.

Gráfico 4 - Evolução da população residente no município da Ponta do Sol, de 1960 a 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População de 1960, Recenseamento da População de 1970 e de 1981, Censos de 1991 e Censos de 2001.

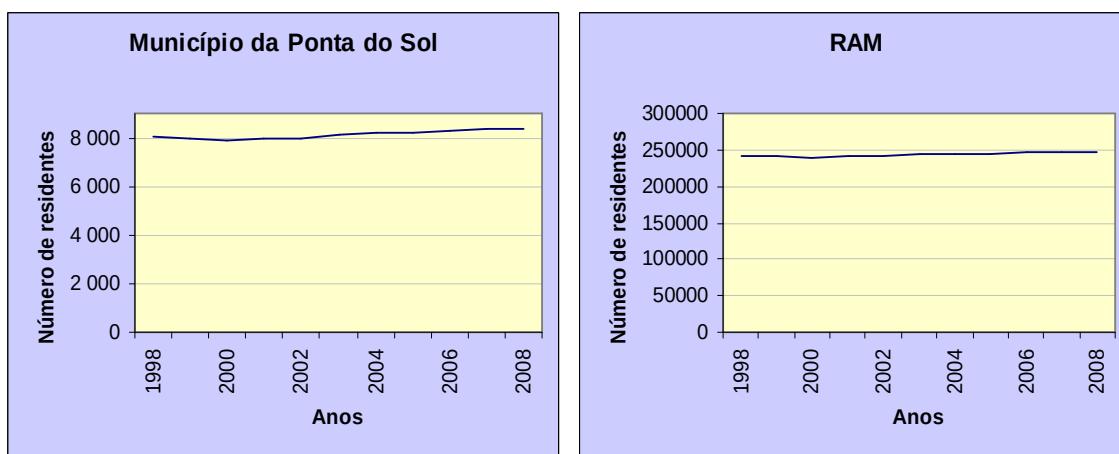
Quadro 4 - População residente no município de Ponta do Sol e variação populacional, de 1960 a 2001.

Anos	População Residente	Variação Populacional
1960	13829	--
1970	10757	-22,2
1981	9149	-14,9
1991	8755	-4,3
2001	8125	-7,2

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População de 1960, Recenseamento da População de 1970 e de 1981, Censos de 1991 e Censos de 2001.

Não obstante as reservas que as estimativas demográficas merecem, realizou-se com base nas mesmas, uma análise no sentido de verificar a evolução da população num período mais recente: entre 1998 e 2008.

Gráfico 5 - Evolução da população residente no município de Ponta do Sol e na RAM, de 1998 a 2008.



Fonte: Direcção Regional de Estatística 2009, Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira, 2008

A partir do ano de 2001, evidencia-se uma ligeira subida da população concelhia, acompanhando de certo modo a tendência verificada também na RAM. Uma das possíveis justificações para esta tendência tem a ver nomeadamente com o dispositivo territorial valorizado pela rede viária. Entre outros factores, a melhoria das acessibilidades entre este concelho, os concelhos vizinhos e o principal centro urbano madeirense, a criação de várias unidades habitacionais e diversos equipamentos sociais, contribuíram decisivamente para que desde 2001 até 2008 ocorresse um acréscimo populacional, cuja variação traduziu-se em 4,1%.

Numa análise comparativa com outros municípios regionais, constata-se de igual forma um aumento no número de habitantes, com excepção para o Funchal, Porto Moniz e Santana, cuja população tem decaído a ritmos expressivos.

b) Factores da dinâmica demográfica: natalidade, mortalidade, crescimento natural

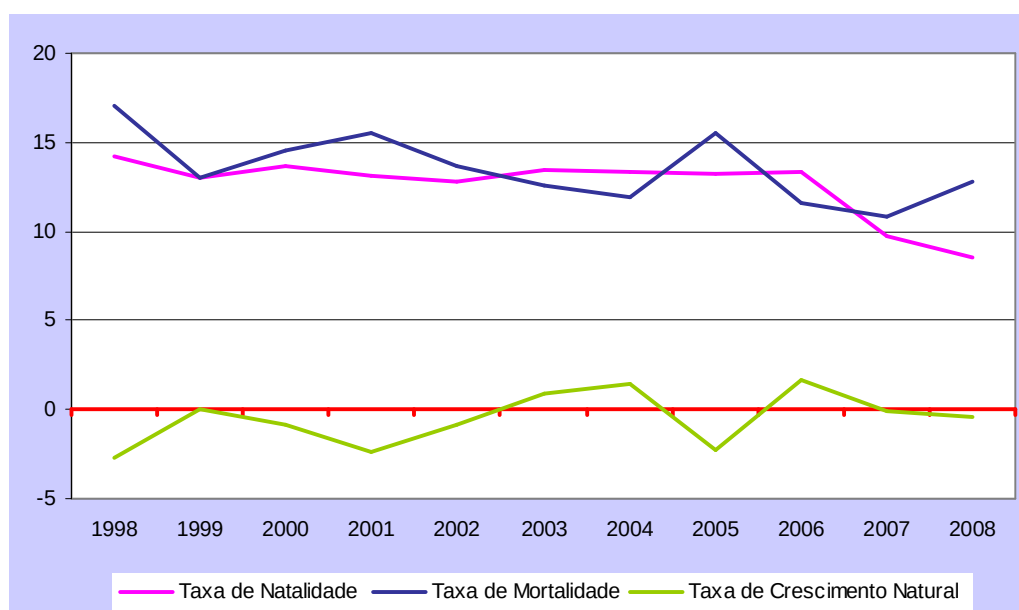
As variações observadas na população do concelho e das freguesias que o integram relacionam-se de uma forma directa com dois factores essenciais: por um lado, o crescimento natural, elemento fundamental no planeamento de equipamentos educativos, e, por outro, o saldo migratório, também factor decisivo, mas cuja análise se torna mais difícil dada a dificuldade em prever a sua evolução.

A análise da evolução dos valores da natalidade, considerando um período de 10 anos, entre 1998 e 2008, para o concelho da Ponta do Sol, evidencia uma oscilação entre os 71 e os 115 nascimentos. Note-se, no entanto, que para os dois últimos anos considerados (2007 e 2008), o número de nascimentos (81 e 71 respectivamente) foi muito inferior em relação aos anos imediatamente precedentes.

A análise da evolução do número de óbitos para o mesmo período mostra um comportamento irregular expresso em aumentos e decréscimos, cujos valores oscilam entre um máximo de 137 em 1998 e um mínimo de 90 em 2007 (vide gráfico 6 e quadro 5). Os valores da taxa de mortalidade mais altos acontecem durante os anos de 1998, 2001 e 2005,

registando-se 17 e 15,5 óbitos por mil habitantes respectivamente, e os mais baixos em 2004, 2006 e 2007 (11,9ã , 11,6ã e 10,8ã respectivamente).

Gráfico 6 - Movimentos da população no município de Ponta do Sol, de 1998 a 2008



Fonte: Direcção Regional de Estatística da Madeira, 2009

Saliente-se que, os valores da mortalidade no concelho são na generalidade superiores aos registados pela natalidade, facto que se traduz num crescimento natural negativo durante a maior parte do tempo em estudo. As perdas populacionais com maior significado dão-se em 1998, 2001 e 2005. Nos dois últimos anos considerados o crescimento natural foi também negativo dado uma quebra acentuada na natalidade como referido anteriormente.

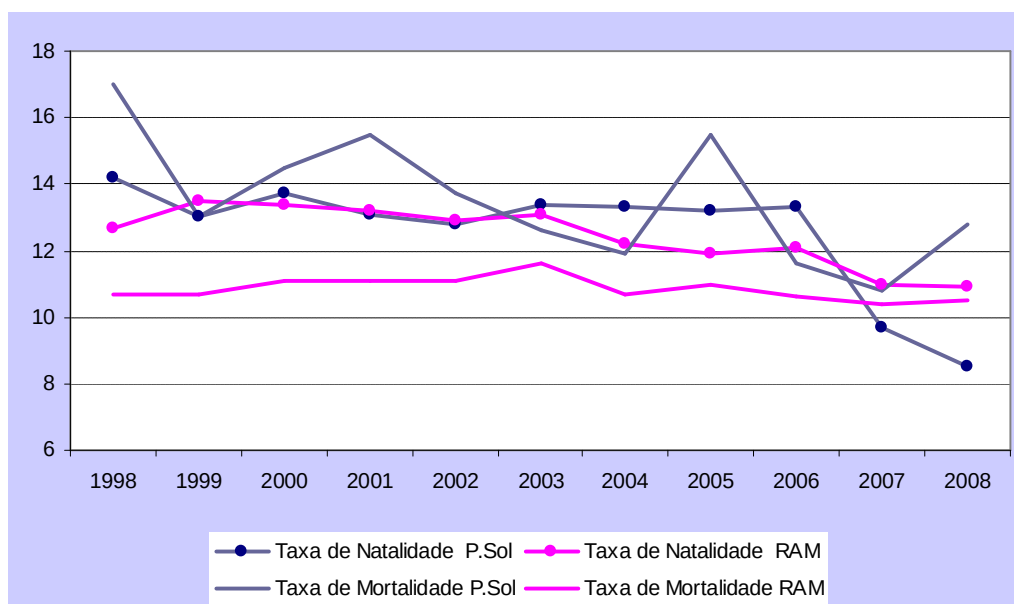
Quadro 5 - Movimentos da população no município de Ponta do Sol, de 1998 a 2008

Anos	Natalidade (N)	Taxa de Natalidade (TN)	Mortalidade (M)	Taxa de Mortalidade TM	Saldo Natural (SN)	Taxa de Crescimento Natural (TCN)
	N.º	‰	N.º	‰	N.º	‰
1998	115	14,2	137	17	-22	-2,7
1999	104	13	104	13	0	0
2000	109	13,7	115	14,5	-6	-0,8
2001	104	13,1	123	15,5	-19	-2,4
2002	102	12,8	109	13,7	-7	-0,9
2003	108	13,4	101	12,6	7	0,9
2004	108	13,3	97	11,9	11	1,4
2005	108	13,2	127	15,5	-19	-2,3
2006	110	13,3	96	11,6	14	1,7
2007	81	9,7	90	10,8	-9	-0,11
2008	71	8,5	107	12,8		-0,43

Fonte: Direcção Regional de Estatística da Madeira, 2009

No que concerne à taxa de natalidade e de mortalidade identificadas no concelho, evidencia-se uma diferença face aos valores regionais. Da observação do gráfico 7, salienta-se o facto de a taxa de mortalidade concelhia apresentar valores muito mais elevados na maior parte dos anos face à regional e a taxa de natalidade ser ligeiramente superior à da região na maior parte do período em análise, com excepção para os dois últimos anos.

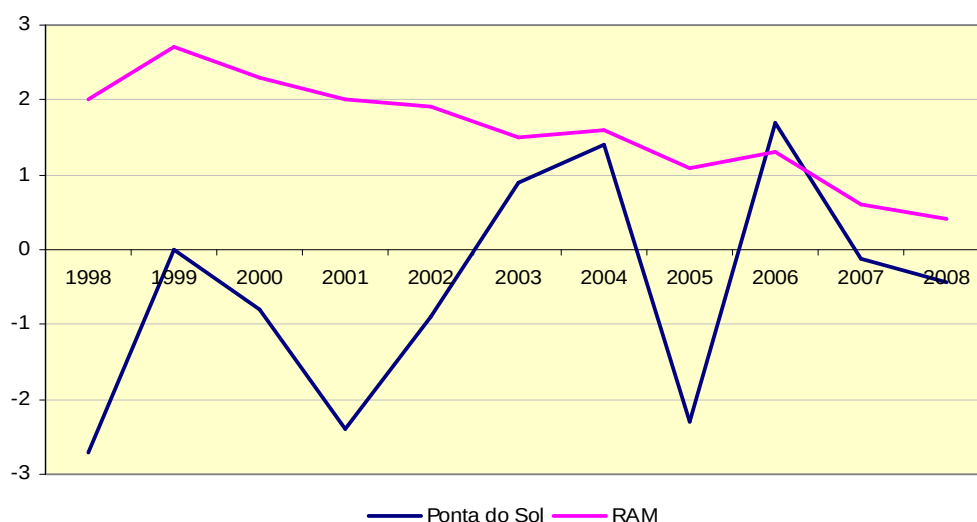
Gráfico 7 - Taxa de Natalidade e Mortalidade no município de Ponta do Sol e na RAM, de 1998 a 2008



Fonte: Direcção Regional de Estatística da Madeira, 2009

As tendências identificadas anteriormente justificam o facto de a taxa de Crescimento Natural regional, ser em todos os anos positiva enquanto no concelho da Ponta do Sol é apenas entre os anos de 2003 e 2004 e 2006.

Gráfico 8 ï Crescimento Natural no município de Ponta do Sol e na RAM, de 1997 a 2008

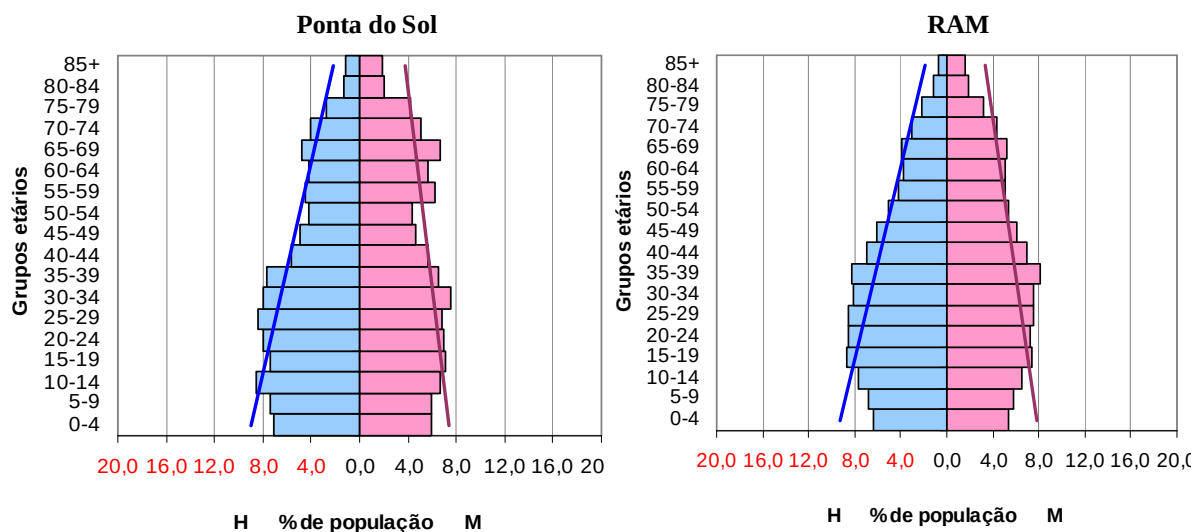


Fonte: Direcção Regional de Estatística da Madeira, 2009

c) Estrutura da população: sexo e idades

O estudo das pirâmides etárias é uma das componentes essenciais da análise demográfica pois traduz a imagem da população e simultaneamente permite uma leitura da perspectiva histórica dos acontecimentos que marcam a população representada ao longo de décadas de vida. Para efeitos de análise, considerou-se os dados oficiais dos censos de 2001 e efectuou-se a pirâmide etária para o município de Ponta do Sol e para a Região onde o mesmo se insere. Por outro lado e sendo que estes dados se encontram já bastante desfasados da realidade, apresenta-se também, para o ano de 2008, a pirâmide etária de Ponta do Sol, resultado das estimativas demográficas³, sempre atendendo a que a mesma se baseia em dados provisórios (até à realização de um novo recenseamento), e portanto, deve ser interpretada com algum cuidado.

Gráfico 9 e 10 – Pirâmides etárias da população residente em 2001
no do Sol e na RAM



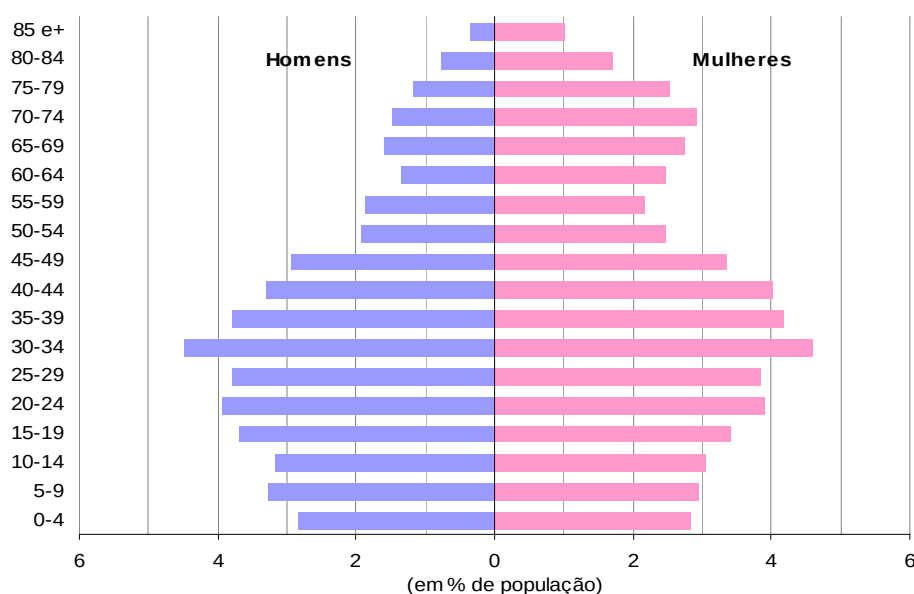
Fonte: Censos de 2001

Da análise realizada, resulta o facto de, em 2001, a base das duas pirâmides serem relativamente semelhantes e apresentarem ainda uma percentagem significativa de população jovem. No que respeita às faixas etárias mais elevadas, o peso no total da

³ Aferidas aos resultados dos Censos de 2001.

população, parece ser maior no concelho de Ponta do Sol. Na pirâmide concelhia é nítido o facto de as mulheres apresentarem uma esperança de vida muito superior à dos homens.

Gráfico 11 ĩ Pirâmide etária da população residente no município de Ponta do Sol, em 2008(*)

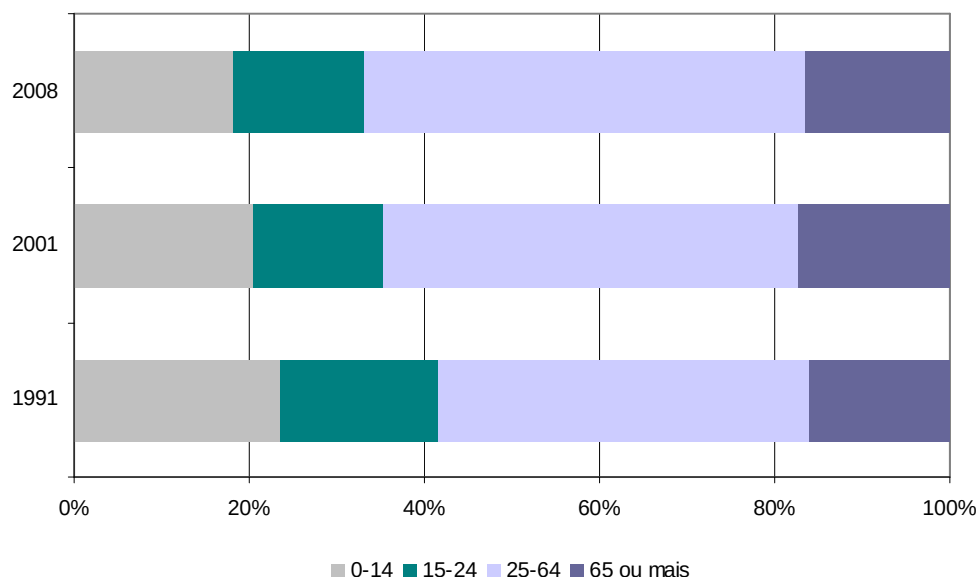


(*) DREM, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira, 2008

Os valores por escalão entre 1991 e 2008 mostram quer a nível concelhio quer regional, uma crescente diminuição das classes mais jovens, prosseguida pelo aumento da população adulta (25-64 anos). Uma análise mais detalhada, revela uma variação de -26,9% na Ponta do Sol, e -29,5% na Região, na faixa etária dos 0 aos 14 anos de idade. Por outro lado, a faixa etária dos 15 aos 24 anos de idade sofreu igualmente uma queda, -20,2% e -26,6% respectivamente. Ao invés, a população adulta aumentou, verificando-se uma variação de 14% no concelho e 18,9% na região.

Embora com taxas de natalidade, na maioria dos anos considerados, superiores às nacionais e portanto com uma população ainda bastante jovem, a análise anterior permite concluir que o concelho de Ponta do Sol apresenta já um cenário de algum envelhecimento populacional.

Gráfico 12 População residente no concelho de Ponta do Sol, segundo os grandes grupos etários, 1991, 2001 e 2008(*)



Fonte: INE, Censos de 1991 e 2001

(*) DREM, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira, 2008

Note-se que, das 8359 pessoas que residiam na Ponta do Sol em 2008, segundo as estatísticas da DREM, metade se encontravam na faixa etária dos 25 aos 64 anos de idade.

Quadro 6 Grandes grupos etários no município de Ponta do Sol, em 1991, 2001 e 2008

Grupos etários	1991		2001		2008(*)	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
0-14	2072	23,7%	1669	20,5%	1514	18,1%
15-24	1567	17,9%	1195	14,7%	1250	15,0%
25-64	3707	42,3%	3856	47,5%	4227	50,6%
65 ou mais	1410	16,1%	1405	17,3%	1368	16,4%
Total	8756	100,0%	8125	100,0%	8359	100,0%

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

(*) DREM, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira, 2008

No mesmo ano, a percentagem de população adulta na região (55,4%) era ligeiramente superior à do concelho e a percentagem de idosos e de jovens entre os 0 e os 14 anos era inferior.

Quadro 7 ĩ **Grandes grupos etários na Região Autónoma da Madeira, em 1991, 2001 e 2008**

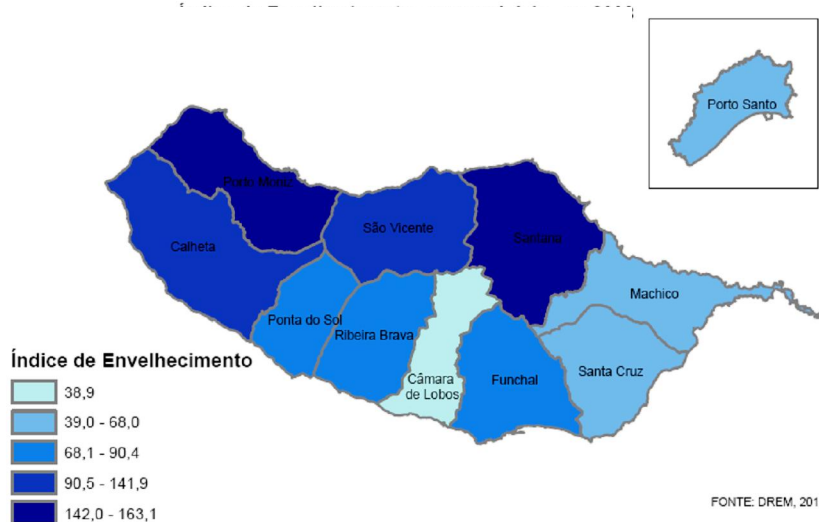
Grupos etários	1991		2001		2008(*)	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
0-14	62002	24,5%	46901	19,1%	43.695	17,7%
15-24	46800	18,5%	38860	15,9%	34.370	13,9%
25-64	115205	45,5%	125672	51,3%	136.924	55,4%
65 ou mais	29419	11,6%	33578	13,7%	32172	13,0%
Total	253426	100,0%	245011	100,0%	247161	100,0%

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

(*)DREM, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira, 2008

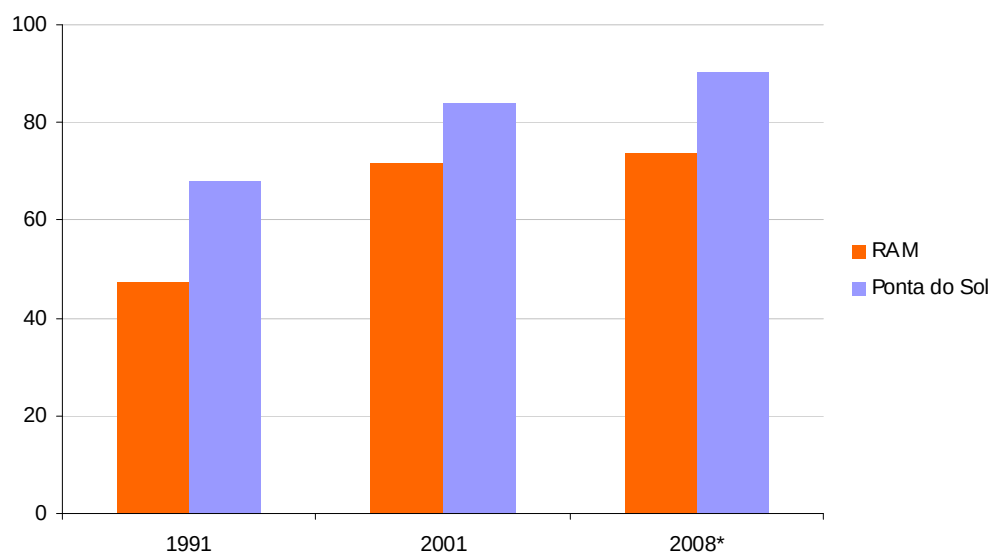
O índice de envelhecimento reflecte bem a evolução da população verificada nos últimos anos. A figura e o gráfico que se seguem mostram que, embora o índice de envelhecimento em 2008, no concelho de Ponta do Sol (90,4) seja superior ao da RAM (73,6), o mesmo não é significativo quando comparado com outros concelhos da região com índices bem mais elevados, como sejam, Santana (163,1), Porto Moniz (160,5) e São Vicente (141,9) demonstrado que o envelhecimento populacional é mais visível no norte da ilha. Ao invés, Câmara de Lobos (38,9), Santa Cruz (56,8) e Machico (64,0) são os concelhos da região com os índices mais baixos.

Figura 5 ï Índice de envelhecimento nos municípios que integram a RAM, em 2008



Fonte: (*)DREM, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira de 2008

Gráfico 13 ï Evolução do Índice de Envelhecimento⁴ no município de Ponta do Sol e na RAM, em 1991, 2001 e 2008



Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

(*)DREM, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira, 2008

⁴ Índice de Envelhecimento: Relação entre a população idosa (com 65 e mais anos) e a população jovem (dos 0 aos 14 anos) (número de idosos por cada 100 habitantes).

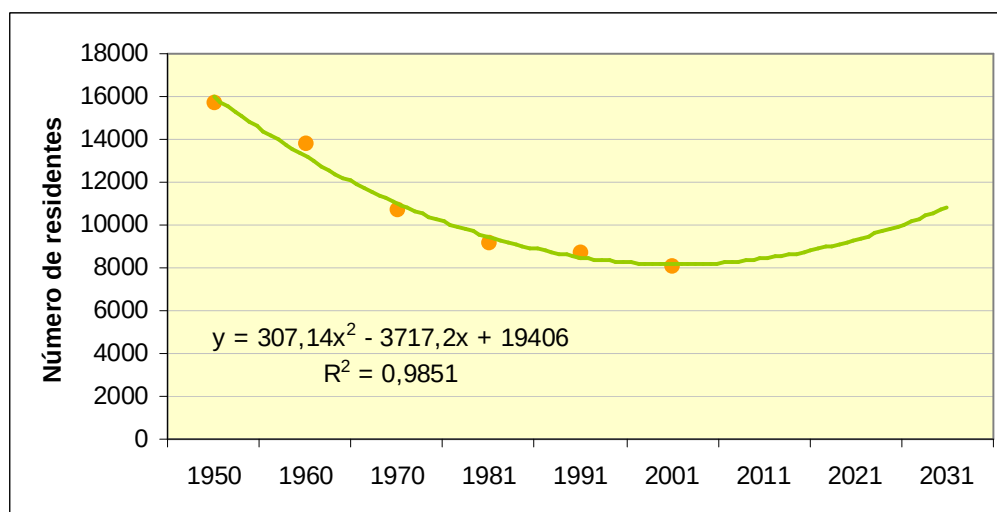
Da análise demográfica realizada, conclui-se que o concelho da Ponta do Sol, apesar dos decréscimos de população jovem verificados nos últimos anos e consequente aumento do índice de envelhecimento, apresenta ainda uma percentagem significativa de população jovem, acompanhando deste modo a RAM, uma das Regiões mais jovens do País.

d) Tendências populacionais futuras

Tendo em atenção as dinâmicas populacionais descritas e as principais implicações do ponto de vista das infra-estruturas e das actividades no território importa, no quadro dos objectivos desta análise, tentar enquadrar as tendências de evolução da população nas três primeiras décadas do século XXI.

O gráfico seguinte apresenta valores de projecção da população total ate 2031 para o município de Ponta do Sol.

Gráfico 14 i Projecção da população no município de Ponta do Sol ⁵



● População nos anos dos Censos

— Linha de tendência exponencial

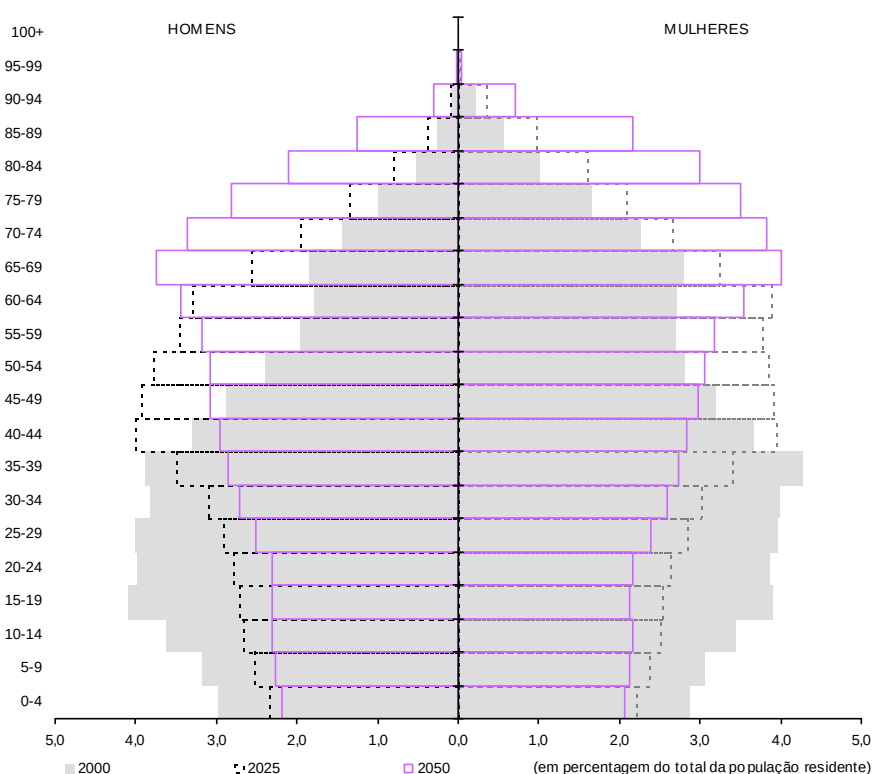
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População de 1960, Recenseamento da População de 1970 e de 1981, Censos de 1991 e Censos de 2001.

⁵ Apresenta-se a equação da recta que melhor se ajusta aos valores observados nos últimos 50 anos. O valor da variância (R^2), próximo da unidade, indica uma boa aderência à realidade.

Considerando os valores totais para o município da Ponta do Sol, uma primeira ideia a referir destaca o crescimento positivo que tem vindo a ocorrer desde 2001. A projecção para 2011 dá-nos uma variação positiva de 3,6% em relação ao ano de 2001 (mais 294 habitantes). Ao que tudo indica, este crescimento irá prolongar-se durante a década seguinte, demonstrando que a Ponta do Sol é um território com capacidade para atrair e fixar população num futuro próximo.

No que concerne à estrutura etária da população, e embora com dados apenas para a região, apresenta-se de seguida as pirâmides etárias sobrepostas das projecções para 2025 e 2050.

Gráfico 15 i Pirâmides etárias sobrepostas da RAM, 2000, 2025 e 2050



A região tem uma pirâmide etária que pela sua estrutura actual se pode considerar jovem como verificamos anteriormente. No entanto, as projecções demonstradas na figura anterior

indicam que esta estrutura deverá alterar-se, evoluindo para uma pirâmide com características de população envelhecida.

3. Análise Económica Global

a) Indicadores de enquadramento económico

A caracterização da população deve também considerar a estrutura segundo as actividades económicas e, de uma forma geral, os aspectos que permitem entender os principais elementos da dinâmica económica.

A evolução das taxas de actividade, emprego e desemprego traduzem, de certo modo, a dinâmica de desenvolvimento de uma dada comunidade.

De acordo com os Censos da População, disponibilizados pelo INE, entre 1991 e 2001, a [taxa de actividade](#) (número de activos por cada 100 habitantes) diminuiu ligeiramente no concelho de Ponta do Sol, passando de 43,1% para 42,1%. Esta diminuição ocorreu sobretudo entre a população feminina, que representava 36,8% em 1991 e 33,2% em 2001, enquanto que a taxa de actividade na população masculina cresceu cerca de 1,2%.

Em 2001, a [taxa de emprego](#)⁶, no concelho de Ponta do Sol era de 65%, valor ligeiramente superior ao verificado na região onde está inserido (64,1%).

Os dados oficiais mais recentes referentes aos indicadores acima expostos estão disponíveis apenas por regiões (NUTS II). Segundo a Direcção Regional de Estatística, em 2008, a RAM apresentava uma taxa de actividade de 51,2% e uma taxa de emprego de 58,5%.

⁶ Número de empregados entre os 15 e os 64 anos de idade, por cada 100 habitantes da mesma idade.

Quadro 8 Taxa de emprego e de actividade na RAM, 2008 (%)

	Taxa de emprego	Taxa de actividade
Portugal	57,8	53
RAM	58,5	51,2

DREM, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira, 2008

No que concerne à [taxa de desemprego](#) (número de desempregados por 100 activos)⁷, entre os últimos censos, verificou-se um aumento de 3,3% em 1991 para 4% em 2001 na Ponta do Sol, ano em que a taxa da RAM registou 4,6%.

Já para o ano de 2008 e de acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego⁸, a região apresentava uma taxa de desemprego de 6% valor mais baixo que a nível nacional (7,6%).

Com o objectivo de reflectir sobre a evolução do desemprego nos últimos anos no concelho aqui em estudo, recorreu-se aos dados estatísticos disponibilizados pelo Instituto Regional de Emprego (IRE).

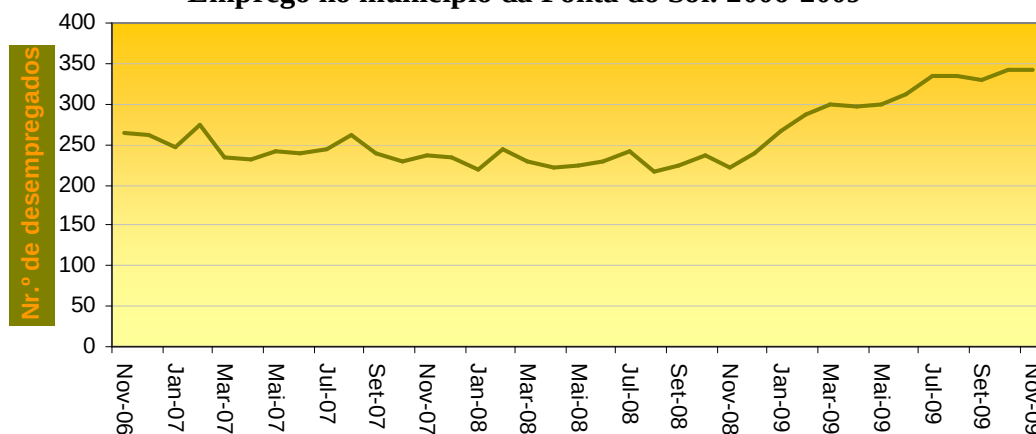
Pelo gráfico seguinte constatamos que, o número de inscritos neste Instituto tem vindo a aumentar significativamente desde Novembro de 2008 até o presente, acompanhando a tendência geral verificada no país e reflectindo a conjuntura económica que o mesmo atravessa.

Assim, os últimos dados disponibilizados à data da elaboração do presente diagnóstico (Novembro de 2009), mostram que estavam inscritas 343 pessoas, verificando-se uma variação muito significativa em relação ao ano precedente, cujo número total de inscritos era de 222.

⁷ De acordo com os resultados censitários, que diferem do conceito de emprego e desemprego adoptado nos inquéritos ao emprego.

⁸ Estes inquéritos são realizados pela Direcção Regional de Estatística da Madeira através de amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro, embora diminuta, menor que 10%.

Gráfico 16 i Evolução do número de desempregados registados no Centro de Emprego no município da Ponta do Sol: 2006-2009

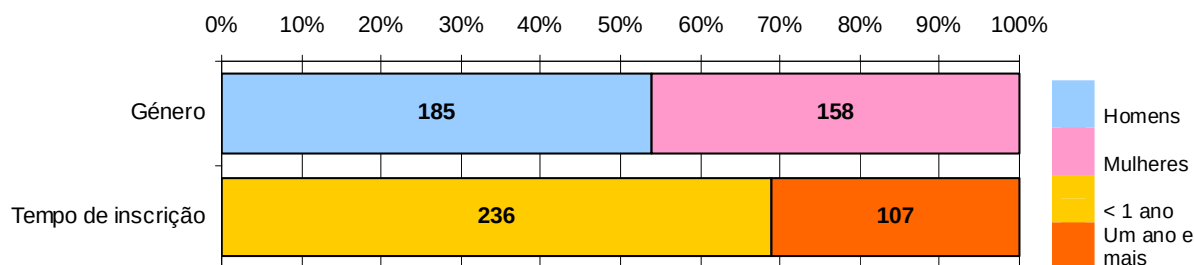


Fonte: Instituto Regional de Emprego

Os dados do IRE para Novembro de 2009 mostram que o desemprego atinge maioritariamente o sexo feminino (61,8%) e a faixa etária dos 25 aos 34 anos (31,3%).

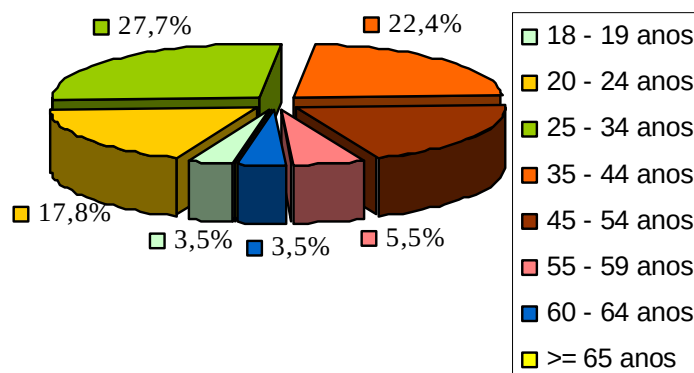
A maioria dos desempregados tem poucas habilitações, nomeadamente ao nível do ensino básico. Inversamente, o menor número de pessoas inscritas no Instituto Regional de Emprego da Ponta do Sol tem como habilitações o Ensino Médio e Superior.

Gráfico 17 i Desemprego registado no Instituto Regional de Emprego do concelho de Ponta do Sol, por sexo e tempo de inscrição (Novembro de 2009)



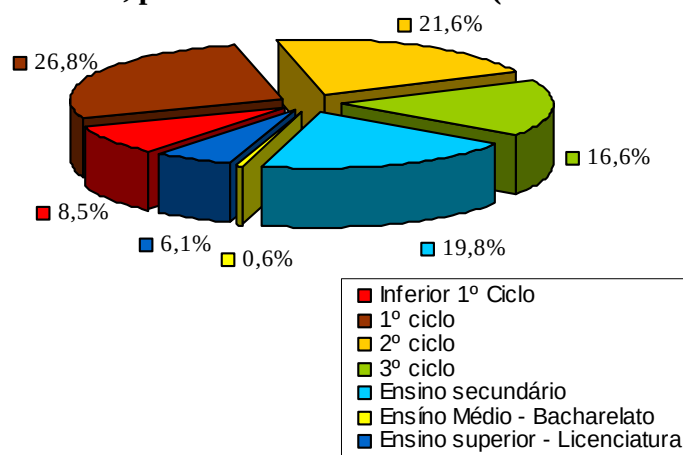
Fonte: Instituto Regional de Emprego, Abril de 2007

Gráfico 18 **Desemprego registado no Instituto Regional de Emprego do concelho de Ponta do Sol, por grupos etários (Novembro de 2009)**



Fonte: Instituto Regional de Emprego, Janeiro de 2010

Gráfico 19 **Desemprego registado no Instituto Regional de Emprego do concelho de Ponta do Sol, por níveis de escolaridade (Novembro 2009)**

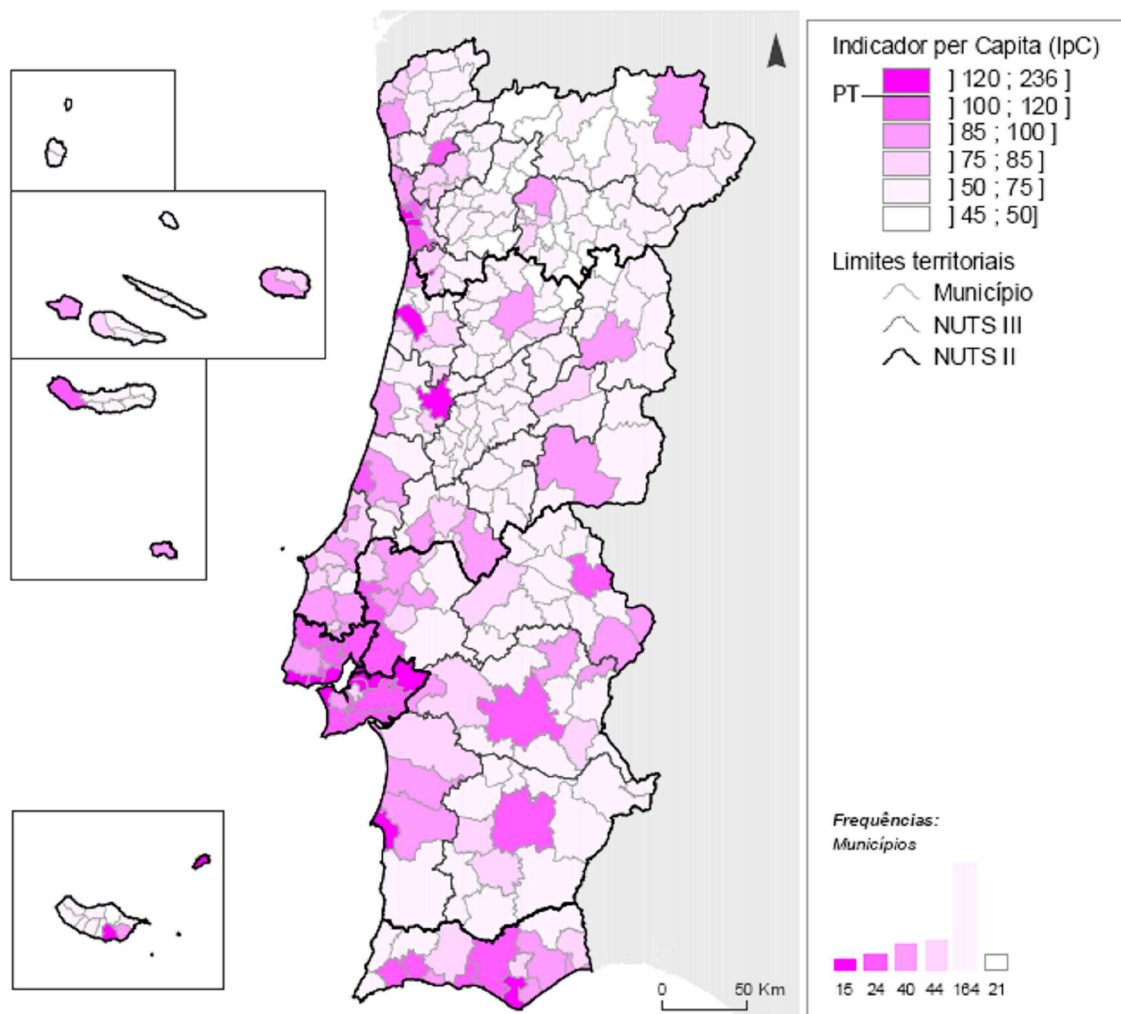


Fonte: Instituto Regional de Emprego, Janeiro de 2010

Situemos o concelho de Ponta do Sol em termos de nível de desenvolvimento, com base no Índice de Poder de Compra per capita⁹. Segundo os últimos dados do INE, este índice situava-se entre 50 e 75 no concelho da Ponta do Sol em 2007, conforme constatamos no gráfico seguinte.

⁹ Este índice compara o poder de compra regularmente manifestado nos diferentes concelhos e regiões, em termos *per capita*, com o poder de compra médio do país a que foi atribuído o valor 100.

Figura 6 i Indicador per Capita por município, 2007



Fonte: INE, Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, 2007.

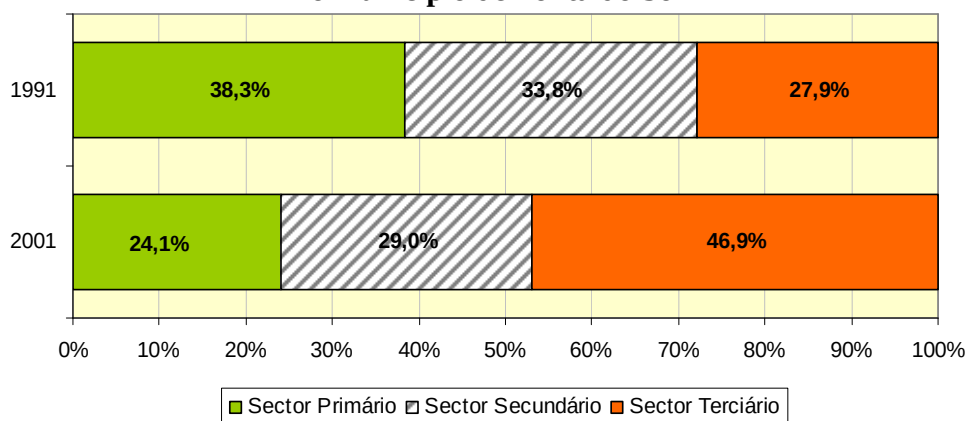
No que respeita ao Produto Interno Bruto da Região Autónoma da Madeira (PIB), dado já disponibilizado para o ano de 2008, o crescimento foi superior à média nacional, situando-se nos 2,6% em termos nominais e 0,6% em termos reais. Para o ano em referência, o PIB Regional foi avaliado em 4 941 milhões de euros, representando 3% do PIB nacional.

b) Actividades Económicas

O comércio e a construção e actividades associadas são os sectores económicos predominantes no concelho, tanto em número de empresas como em volume de negócios.

Seguindo a tendência geral do país que aponta para a terciarização da economia, o concelho de Ponta do Sol tem visto a população activa empregada no sector terciário aumentar. O acréscimo deste sector verificou-se sobretudo à custa da redução da população empregada no sector primário, como mostra o gráfico seguinte.

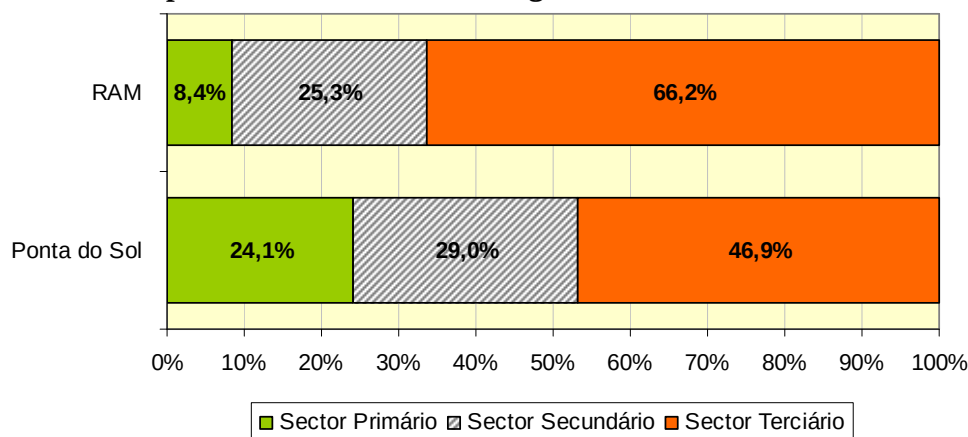
Gráfico 20 i População empregada por sectores de actividade, em 1991 e 2001 no município de Ponta do Sol



Fonte: INE, Censos de 1991 e 2001

Contudo, em 2001, cerca de 24,1% da população concelhia dependia ainda do sector primário, sobretudo da agricultura, valor bastante elevado quando comparado com a Região Autónoma da Madeira (8,4%). Ao Invés, a RAM apresentava um maior peso de população que dependia do sector terciário: 66,2% contra os 46,9% no do Sol (veja-se gráfico 19).

Gráfico 21 – População empregada por sectores de actividade em 2001 no município de Ponta do Sol e na Região Autónoma da Madeira



Fonte: INE, Censos de 1991 e 2001

Das actividades que compõem o sector primário, a agricultura é claramente a actividade dominante no concelho de Ponta do Sol, na qual exercem actividade sobretudo trabalhadores por conta própria. As culturas mais importantes no território são a bananeira, muito comum na freguesia da Ponta do Sol e Madalena do Mar, a batata e as culturas hortícolas que ganham especial relevo na freguesia dos Canhas e ainda a floricultura.

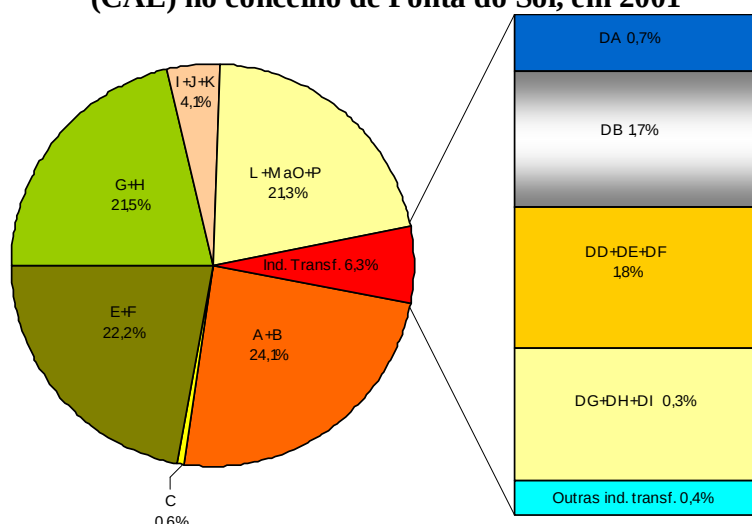
No sector secundário, a actividade dominante em 2001, era a construção, tanto em número de empresas e emprego, como em volume de negócios. Apesar do decréscimo acentuando continua actualmente com um peso significativo. É na freguesia dos Canhas que predominam as actividades relacionadas com este sector – empresas de construção, armazéns de materiais e imobiliárias. A este grupo associam-se as empresas da indústria transformadora e extractiva, assumindo especial relevância a extracção de inerte, pedra, produção de inertes, pedra, produção de cimento e pré-fabricados em betão.

Já no sector terciário o comércio, o alojamento e a restauração são as actividades que têm mais peso na ocupação da população do concelho como já referido. Relativamente ao comércio, é sobretudo tradicional e a maioria dos estabelecimentos são retalhistas que se encontram distribuídos de forma uniforme pelas freguesias dos Canhas e Ponta do Sol.

Empregam em média 1 trabalhador e têm áreas de exposição até 200m². Ao invés os estabelecimentos grossistas têm menor dimensão e empregam, em média, 5 trabalhadores.

O alojamento e restauração contribuem também significativamente para o emprego da população concelhia e relacionam-se de uma forma directa com a procura turística quer do concelho quer da Região. Os alojamentos situam-se na freguesia da Ponta do Sol e os restaurantes distribuem-se por todo o município.

Gráfico 22 i Distribuição do emprego por Sectores de Actividade Económica (CAE) no concelho de Ponta do Sol, em 2001

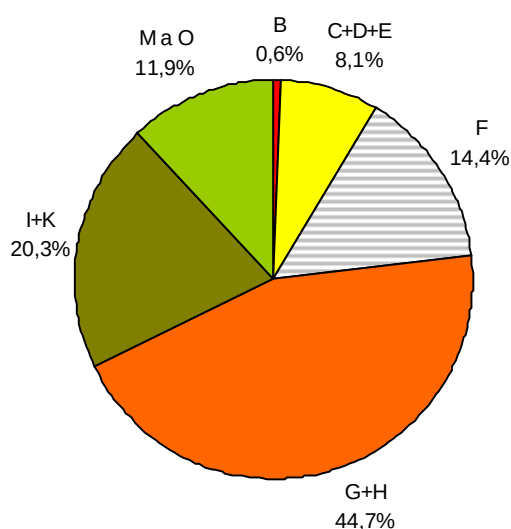


Fonte: INE, Censos de 2001

LEGENDA:	
A + B	Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura + Pesca
C	Indústrias extractivas
E+F	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água + Construção
G+H	Comércio por Grosso e a Retalho; Rep. de Veículos Automóveis + Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)
I+J+K	Transportes, Armazenagem e Comunicações + Actividades Financeiras + Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas
L+M a O+P	Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória + Educação + Saúde e Acção Social + Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais + Famílias com Empregados Domésticos + Organismos Internacionais e outras Instituições Extra-Territoriais
DA	Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco
DB	Indústria Têxtil
DD+DE+DF	Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras + Indústrias de Pasta, de Papel e Cartão e seus artigos + Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear
DG+DH+DI	Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais+Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Plásticas + Fabricação de outros Produtos Minerais não Metálicos.

Os dados das empresas relativos a 2007, apresentados no Anuário Estatístico da RAM de 2008, permitem ampliar o conhecimento socio-económico do território em estudo.

Gráfico 23 ĩ Empresas sediadas no município de Ponta do Sol, 2007 (segundo CAE) ¹⁰



Fonte: Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira, 2008

O tecido empresarial em 2007 era constituído por 521 empresas¹¹ maioritariamente dos sectores do Comércio, do alojamento e da Restauração.

A construção, de acordo com os mesmos anuários, era o sector que tinha mais pessoal ao serviço das empresas (498 trabalhadores).

¹⁰ Na análise às actividades económicas de natureza empresarial consideram-se apenas as empresas, desagregadas em 17 grandes grupos de actividades, segundo a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE). Não se inclui, portanto, os serviços públicos. Os valores de pessoal ao serviço e de volume de negócios respeitam apenas às sociedades.

¹¹ No número de empresas estão incluídas as sociedades e as empresas em nome individual.

4. Rede de Acessibilidades e Transportes

Na rede rodoviária concelhia, assumem especial importância os seguintes elementos:

- ER 101, desenvolve-se ao longo do litoral da ilha (parte em túnel) e constitui a principal ligação da zona sul da ilha. É o acesso mais rápido aos concelhos vizinhos (Ribeira Brava e Calheta), bem como à principal cidade regional - o Funchal. Atravessa o concelho pelo Lugar de Baixo, Ponta do Sol e Madalena do Mar.
- ER 222, cujo traçado é bastante sinuoso, estabelece igualmente a ligação do concelho de Ponta do Sol com os dois municípios vizinhos. É o elo de ligação de uma série de povoações, tais como Vargem, Santo Amaro, Livramento, Canhas, Lombo da Piedade, Lombo dos Canhas, Salões, Socorro, Ribeira e Moledos.

A ligação entre as duas estradas anteriores dá-se nomeadamente através da Estrada V Centenário e da ER 226. A primeira acompanha a margem direita da Ribeira da Ponta do Sol e a segunda a margem esquerda.

- ER 110, estrada com grande interesse turístico, atravessa o Paúl da Serra acompanhando, a norte, os limites do concelho de Ponta do Sol.
- ER 209, estrada cujo declive é acentuado, cruza a ER 110 perto de Casas Antigas no Paúl da Serra e é a partir da mesma que se acede ao Paul da Serra e à Costa Norte. No troço que desce para sul, serve vários lugares e povoações dispersas, nomeadamente Barreiro e Feiteiras, Fajã e Eiras, Carvalhal, Achada e Levada do Poiso, Salões e Levada da Madalena.

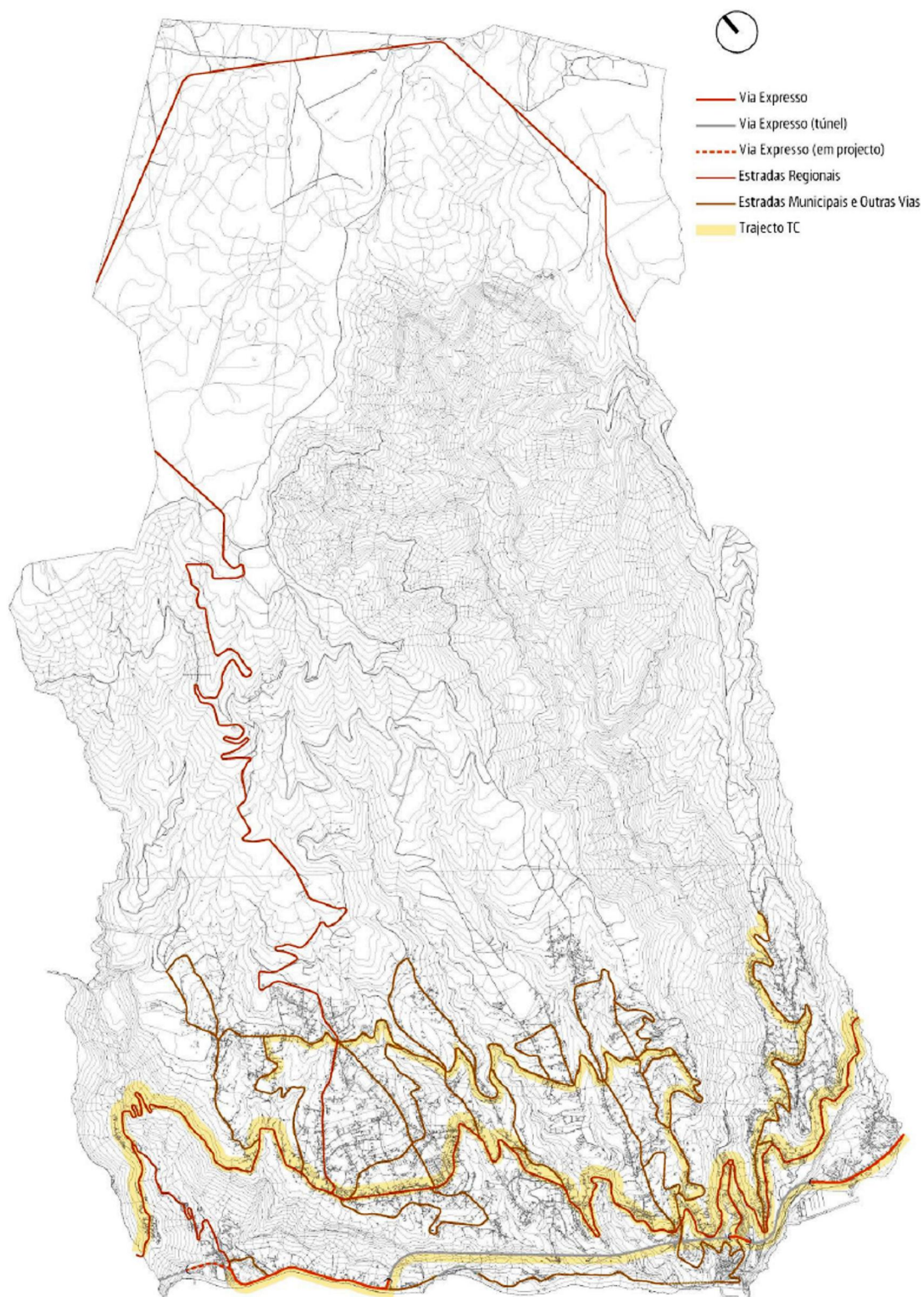
Está prevista a execução do túnel dos Canhas, variante à ER222 desde a Vila da Ponta do Sol até ao nó com a ER209. Não estão previstos nós intermédios, pelo que as populações do Lombo da Piedade, Lombo dos Canhas e Lombo do Outeiro ficam fora do alcance de utilização da via.

No concelho, o Serviço de Transportes público é assegurado pela empresa RODOESTE, que assegura 7 trajectos que ligam o Funchal a diversos aglomerados a Poente, num total de 39 circulações diárias nos dois sentidos.

A maioria dos trajectos faz-se pela ER222 (passando pela Vila da Ponta do Sol e por Canhas), sendo que a Madalena do Mar, Carvalhal e o Lugar de Baixo apenas são servidos por 1 trajecto, com uma média de 5 viagens diárias nos dois sentidos.

A maioria das circulações destina-se aos percursos pendulares por motivos de trabalho entre as diversas localidades e o Funchal ou de transporte escolar, sendo que as deslocações a outras horas se mostra dificultada.

Figura 6 i Planta da Rede Viária e de Transportes Colectivos



Fonte: Relatório Síntese da Revisão do Plano Director Municipal da Ponta do Sol, Junho de 2009

C. Caracterização e Evolução do Sistema Educativo*

1. Enquadramento geral da Educação e do Ensino

Segundo o Recenseamento Geral da População, em 2001, 62.7 % da população total da Ponta do Sol com 10 ou mais anos atingiu o 1º Ciclo do ensino básico; 38% da população residente no concelho frequentaram a escola para além do 1º ciclo; cerca de 5% inscreveram-se no ensino médio ou no ensino superior; 58.4% da população com 10 ou mais anos não atingiu nenhum nível de ensino; Mais de metade dos jovens dos escalões 20 e 21 anos atingiram o Ensino Secundário ou Superior; No escalão etário superior a taxa de população sem nenhum nível de ensino é de 62.8%.

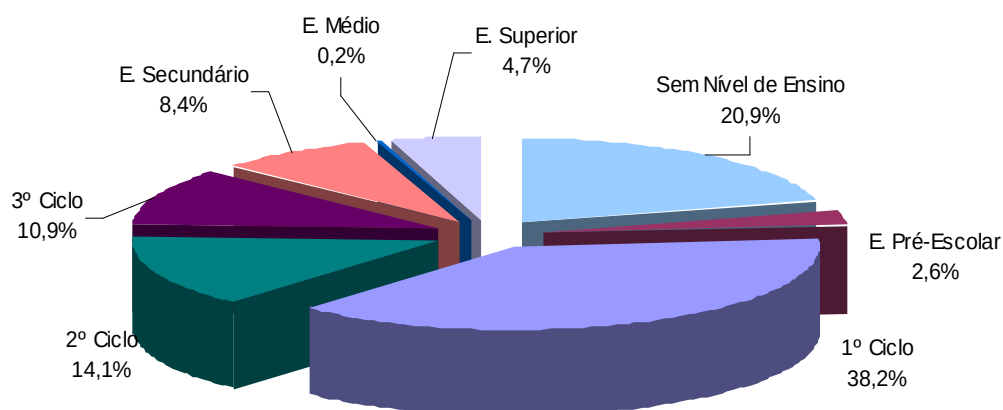
Quadro 9 População residente segundo o grupo etário por nível de ensino, 2001

	Idade																			Total
	< 10	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25 a 64	> 65		
População Total	1058	115	128	125	110	133	107	141	114	121	106	107	118	116	116	149	3856	1405	8125	
Sem Nível de Ensino	41,6	-	-	0,8	-	-	-	0,7	-	1,7	1,9	-	1,7	3,4	1,7	2,7	9,3	62,8	20,9	
E. PréEscolar	20,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6	
Ensino Básico	38,2	100,0	100,0	99,2	100,0	98,5	72,9	61,0	48,2	48,8	50,9	49,5	46,6	56,0	53,4	59,1	76,6	36,6	63,2	
1º Cido	37,3	73,0	31,3	16,0	11,8	3,8	5,6	3,5	7,0	6,6	4,7	6,5	6,8	9,5	13,8	16,8	51,0	34,4	38,2	
2º Cido	0,9	27,0	61,7	44,0	33,6	25,6	16,8	11,3	17,5	11,6	16,0	21,5	13,6	23,3	22,4	16,8	17,6	1,4	14,1	
3º Cido	-	-	7,0	39,2	54,5	69,2	50,5	46,1	23,7	30,6	30,2	21,5	26,3	23,3	17,2	25,5	8,1	0,8	10,9	
E.Secundário	-	-	-	-	-	1,5	27,1	38,3	51,8	46,3	35,8	27,1	29,7	24,1	26,7	20,8	7,4	0,1	8,4	
E. Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4	0,2	0,2	
E. Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3	11,3	23,4	22,0	16,4	18,1	17,4	6,3	0,4	4,7	

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação 2001.

* Os valores utilizados na Caracterização e Evolução da Educação e Ensino referentes ao ano lectivo 2010/11 não são valores finais nem oficiais, são os obtidos antes da emissão dos números definitivos, oficiais.

Gráfico 24 ĩ População residente segundo nível de ensino

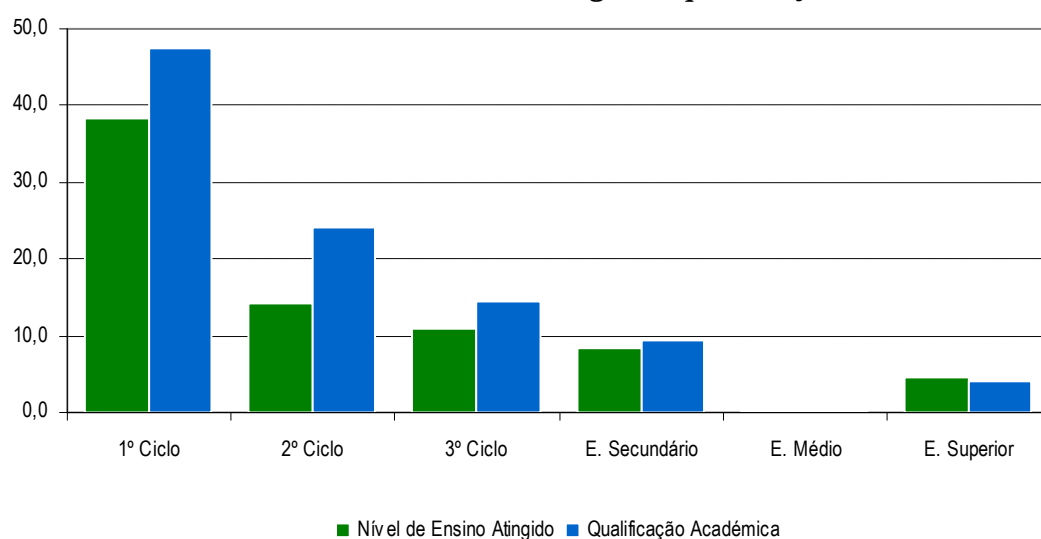


Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação 2001.

Constatamos que, 61,1% da população residente no concelho tem qualificação académica.

A diferença de proporções entre os níveis de ensino atingido e as qualificações académicas representa a população que ainda se encontra a frequentar o ensino ou que o abandonou. A maior diferença regista-se no 2º ciclo do ensino básico.

Gráfico 25 ĩ Níveis de ensino atingido e qualificação académica



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação 2001.

a) Abandono Escolar

Quadro 10 - Abandono Escolar¹²

	RAM			Ponta do Sol		
Idades	População na idade	Número Abandonos	Taxa de Abandono	População na idade	Número Abandonos	Taxa de Abandono
10 -15 Anos	21163	664	3,1%	718	30	4,2%
10 Anos	3365	2	0,1%	115	0	0,0%
11 Anos	3326	57	1,7%	128	6	4,7%
12 Anos	3459	84	2,4%	125	7	5,6%
13 Anos	3467	90	2,6%	110	1	0,9%
14 Anos	3685	133	3,6%	133	3	2,2%
15 Anos	3861	298	7,7%	107	13	12,1%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação 2001.

A taxa de abandono escolar no concelho é superior ao registado na Região em 2001. Trinta crianças/ alunos definem a taxa de abandono no Concelho.

Os valores são mais significativos nos 15 anos, onde o número de abandonos corresponde a 43% do total dos verificados entre os 10-15 anos.

Quadro 11 - Abandono Escolar por freguesias - 2001

	Canhas	Madalena do Mar	Ponta do Sol
Taxa de Abandono	4,0%	1,5%	4,8%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação 2001.

A freguesia do concelho da Ponta Sol que tem a taxa de abandono escolar mais elevada é a Ponta do Sol, freguesia sede de concelho;

A freguesia da Madalena do Mar apresenta a taxa mais baixa, com apenas 1 abandono;

¹² Abandono Escolar - População residente até os 15 anos sem o 9º ano de escolaridade completo e sem frequência escolar.

Quadro 12 - Saída Antecipada e Saída Precoce - 2001

	Ponta do Sol		RAM	
	Nº de Saídas	%	Nº de Saídas	%
Saída Antecipada da escolaridade obrigatória ¹³	313	37,6%	8080	29,8%
Saída Precoce do ensino secundário ¹⁴	483	58,0%	13529	50,0%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação 2001.

37,6% da população residente na Ponta do Sol com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos não concluiu a escolaridade Básica, nem se encontra a frequentar a escola e, 58% não concluiu o ensino secundário nem se encontra a frequentar a escola.

Os valores da saída antecipada e da saída precoce do concelho são superiores aos regionais.

De salientar que o panorama actual, com a nova Escola Secundária, é completamente distinto do retratado ao nível do CENSOS 2001.

Quadro 13 - Saída Antecipada e Saída Precoce por idades - 2001

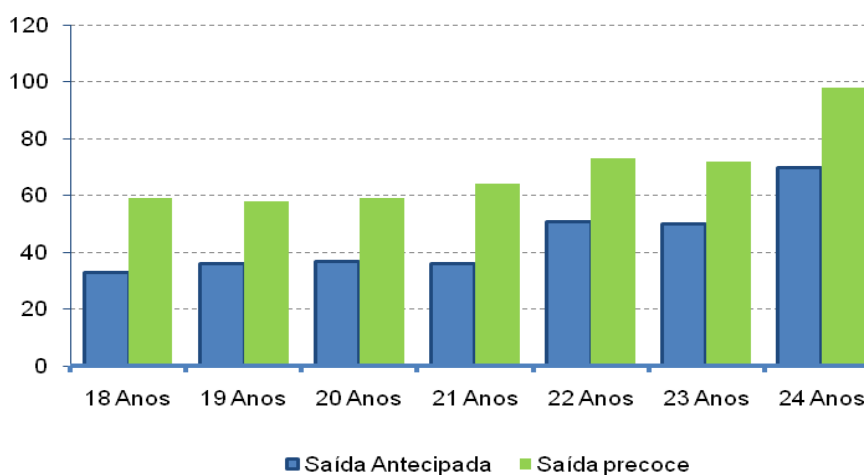
	18 Anos	19 Anos	20 Anos	21 Anos	22 Anos	23 Anos	24 Anos
Nº de Saídas Antecipadas, saídas antes de concluído o 3º Ciclo	33	36	37	36	51	50	70
Nº de Saídas Precoces, saídas antes de concluído o Ensino Secundário	59	58	59	64	73	72	98

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação 2001.

¹³ Saída Antecipada da Escolaridade Obrigatória ã População residente com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos que não concluíram o 3º ciclo do ensino básico e não se encontram a frequentar a escola;

¹⁴ Saída Precoce do Ensino Secundário ã População residente com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola.

Gráfico 26 - Saída Antecipada e Saída Precoce por idades - 2001



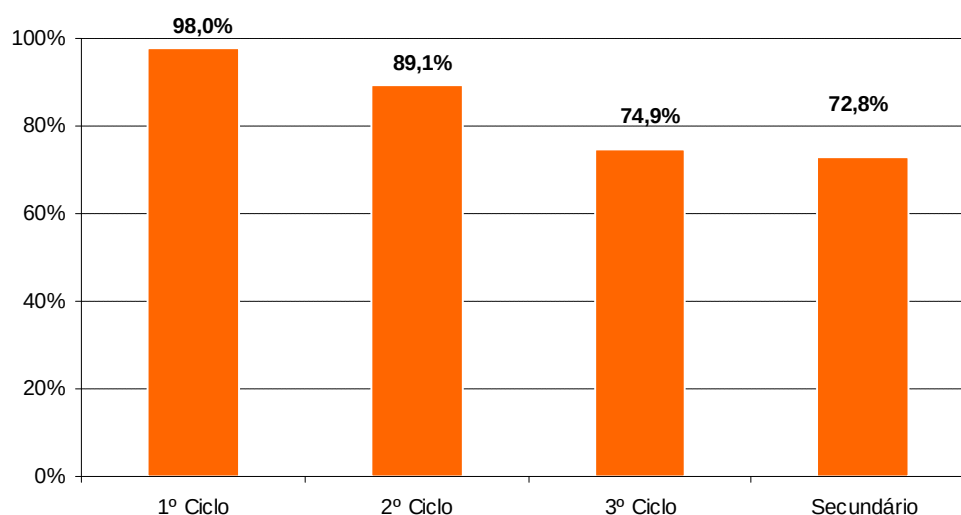
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação 2001.

A idade que regista mais saídas do sistema situa-se nos 24 anos.

À medida que a idade diminui, as saídas também reduzem-se de forma significativa, mesmo antes do 3º ciclo do ensino básico concluído.

b) Sucesso Escolar

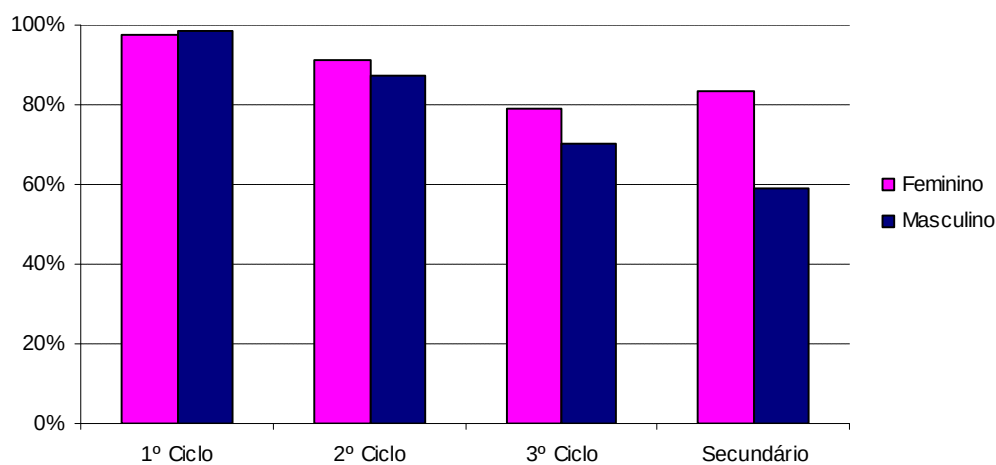
Gráfico 27 i Sucesso escolar do ensino regular, por nível de ensino
Ano lectivo 2010/11



Fonte: Plataforma Place

O 1º ciclo do ensino básico é o nível de ensino que regista a taxa de sucesso escolar mais elevada, o ensino secundário é o nível que atinge os valores mais baixos.

Gráfico 28 i Sucesso escolar do ensino regular por nível de ensino e sexo
Ano lectivo 2010/11



Fonte: Plataforma Place

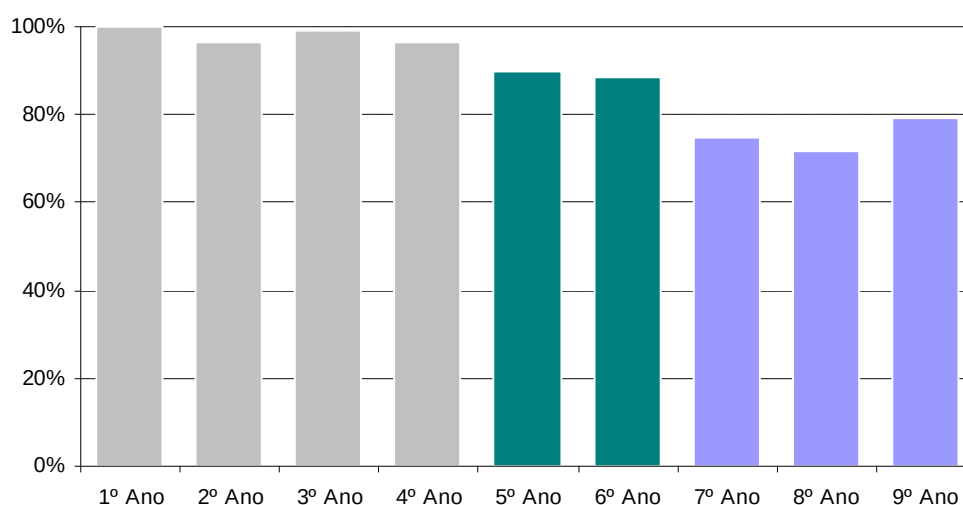
À excepção do 1º ciclo, as taxas de sucesso escolar do sexo feminino são superiores à do sexo masculino. A maior diferença entre sexos verifica-se no ensino secundário.

**Quadro 14 - Taxas de sucesso escolar no Ensino Básico, por ano de escolaridade
Ano Lectivo 2010/11**

1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo		
1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
100,0%	96,4%	99,1%	96,5%	89,6%	88,6%	74,7%	71,6%	79,1%

Fonte: Plataforma Place

**Gráfico 29 - Taxas de sucesso escolar no Ensino Básico, por ano de escolaridade
Ano Lectivo 2010/11**



No 1º ciclo as taxas de sucesso escolar mais elevadas, verificam-se nos 1º e 3º anos de escolaridade do ensino básico.

No 2º Ciclo a taxa de sucesso mais baixa verifica-se no respectivo ano de conclusão de ciclo, ao contrário do 3º Ciclo que regista a taxa mais elevada no ano de conclusão.

**Quadro 15 - Taxas de sucesso escolar no Ensino Secundário, por ano de escolaridade
Ano Lectivo 2010/2011**

10º Ano	11º Ano	12º Ano
75,0%	91,5%	56,5%

Fonte: Plataforma Place

No ensino secundário é no 12º ano que se registam as taxas mais baixas de sucesso escolar.

c) Exames Nacionais do Ensino Básico

Os exames nacionais são instrumentos de avaliação sumativa externa que se aplicam no final do 3º ciclo do Ensino Básico. Enquadram-se num processo que contribui para a certificação das aprendizagens e competências adquiridas pelos alunos e, paralelamente, são instrumentos de regulação das práticas educativas, no sentido de promover a melhoria sustentada das aprendizagens.

Os exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática do 9º ano destinam-se a todos os alunos que pretendam concluir o 3º Ciclo.

**Quadro 16 - Classificação médias dos exames nacionais do 3º ciclo,
no 9.º ano de escolaridade**

Anos Lectivos	Nº de Exames	Classificação Média dos Exames	Classificação Média Interna Final	Diferença
2010/11	114	2.4	3.24	-0.84
2009/10	147	2.9	3.52	-0.64

Fonte: Ministério da Educação; Expresso.

A classificação média dos exames do 9º ano no concelho em 2010 foi negativa. Comparativamente com o ano lectivo anterior os resultados foram mais baixos, em 2009/10 a classificação média estava muito próximo da positiva o que não se verificou no ano lectivo 2010/11.

d) Exames Nacionais do Ensino Secundário

Os exames nacionais são instrumentos de avaliação sumativa externa no Ensino Secundário. Enquadram-se num processo que contribui para a certificação das aprendizagens e competências adquiridas pelos alunos.

Os alunos que realizam os exames nacionais do ensino secundário são os alunos que:

- têm que realizar exames para a aprovação em disciplinas dos seus cursos de ensino secundário;
- pretendem realizar melhoria de nota de disciplinas do ensino secundário em que já obtiveram aprovação;
- pretendem realizar provas de ingresso ao ensino superior.

Quadro 17 - Evolução da classificação média dos exames nacionais do Ensino Secundário¹⁵

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol				
	Nº de Exames	Classificação Média dos Exames	Classificação Média Interna Final	Diferença
2011	177	7.9	13	-5.08
2010	174	8.3	12.6	-4.28

Fonte: Ministério da Educação; Expresso.

A classificação média dos exames nacionais do ensino secundário nos últimos 2 anos lectivos desceu, ao contrário da classificação média interna que aumentou ligeiramente. Os valores são negativos e abaixo das médias nacionais.

¹⁵ No cálculo da classificação média dos exames do ensino secundário foram considerados apenas os exames mais representativos, os exames às 12 disciplinas com mais exames realizados por alunos internos na 1º e na 2º fase de exames do ensino secundário.

Quadro 18 i Classificação média dos exames nacionais do Ensino Secundário, por disciplinas

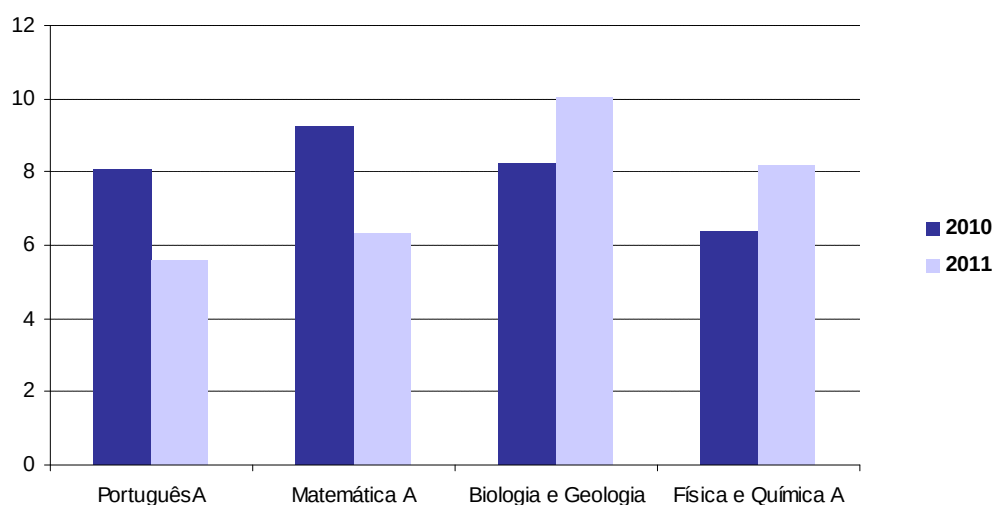
	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol			
	Português A	Matemática A	Biologia e Geologia	Física e Química A
2011	5.55	6.32	10.06	8.17
2010	8.09	9.24	8.23	6.39

Fonte: Ministério da Educação; Expresso.

No concelho da Ponta do Sol das 4 disciplinas com maior número de exames realizados a que registou a nota mais baixa foi a disciplina de Português A e, a que registou a nota mais elevada foi a de Biologia e Geologia.

Comparando os valores do ano lectivo 2009/10 com os do ano lectivo 2010/11 regista-se uma grande descida das classificações médias nas disciplinas de Português A (menos 2.54 valores) e de Matemática A (menos 2.92 valores), e uma melhoria significativa nas disciplinas de Biologia (mais 1.83 valores) e Geologia e de Física e Química A (mais 1.78 valores).

Gráfico 30 i Evolução das classificações médias dos exames nacionais do Ensino Secundário por disciplinas

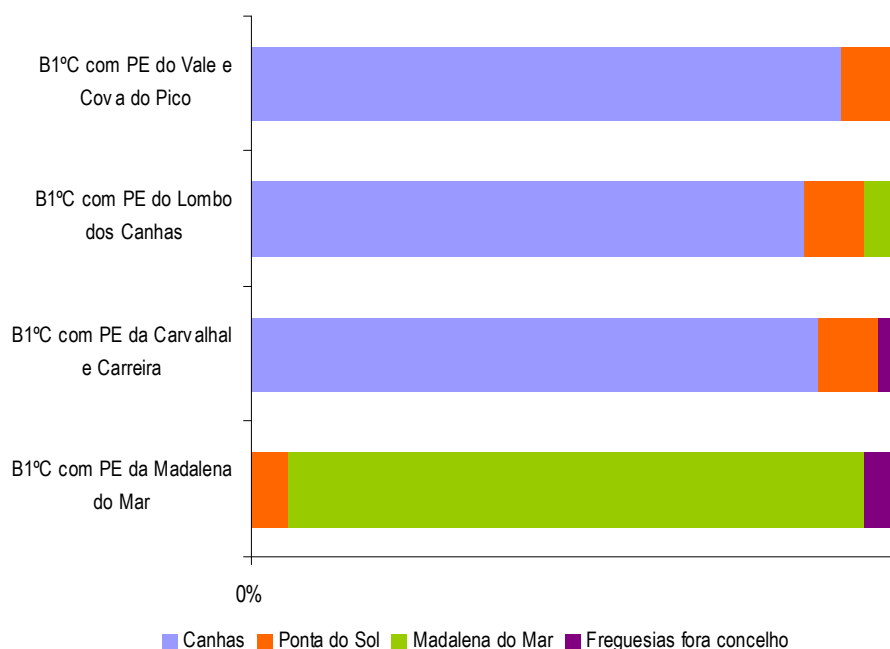


e) Análise de Fluxos

Proveniência dos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

99% dos alunos matriculados no 1º Ciclo que frequentam as EB1 com PE do concelho são residentes no concelho.

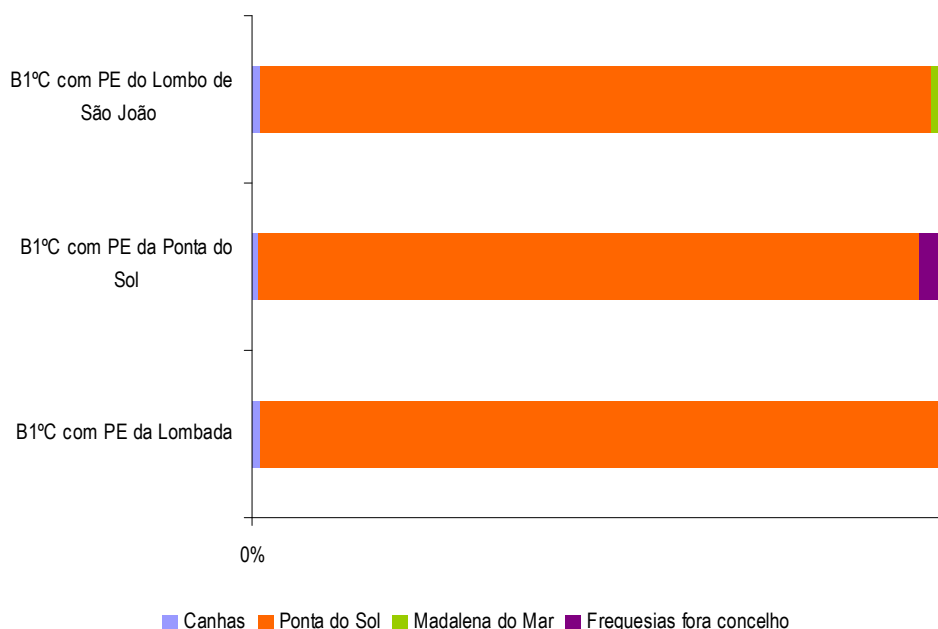
Gráfico 31 Proveniência dos alunos do 1º Ciclo das EB1 com PE das freguesias dos Canhas e Madalena do Mar – 2010/11



Fonte: Plataforma Place

A maioria da proveniência dos alunos das escolas básicas do 1º ciclo com pré-escolar das freguesias da Madalena do Mar e dos Canhas é da freguesia onde se localiza a escola.

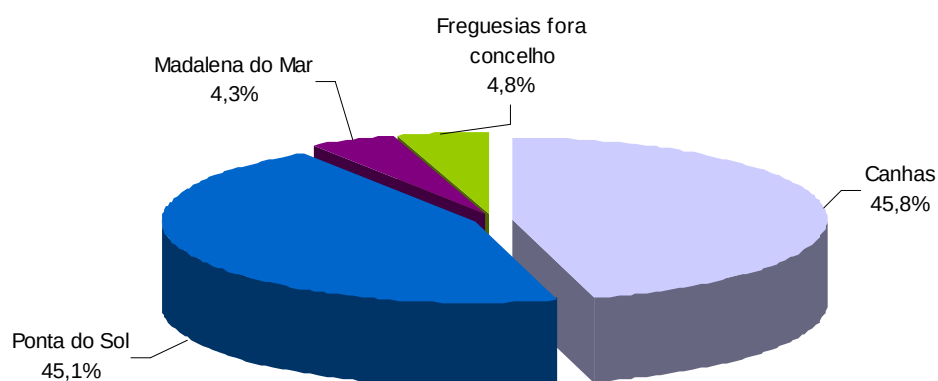
Gráfico 32 ï Proveniência dos alunos do 1º ciclo das EB1 com PE da freguesia da Ponta do Sol ï 2010/11



Fonte: Plataforma Place

A área de influência das 3 escolas básicas do 1º ciclo com pré-escolar da freguesia da Ponta do Sol é pequena devido ao facto de receberem um grande número de alunos (98%) das freguesias do concelho, os restantes alunos são provenientes de freguesias de outros concelhos.

**Gráfico 33 i Proveniência dos alunos da Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol
Ano Lectivo 2010/11**



Fonte: Plataforma Place

Para além dos alunos moradores no concelho (95% dos alunos), a Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol serve também alunos residentes de freguesias de outros concelhos.

2. Rede Educativa

No ano lectivo 2010/11 a rede escolar do concelho da Ponta do Sol era formada por 10 estabelecimentos de ensino, e 1 pertencente à rede privada (infantário) e os restantes 9 à rede pública.

Quadro 19 - Escolas do concelho de Ponta do Sol i Ano lectivo 2010/11

	Estabelecimentos	Nº de Alunos
Creche e Infantário	2	135
Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar	7	683
Escola Básica 2º, 3º Ciclo e Secundário	1	867
Total	10	1685

A rede escolar é constituída por 2 infantários, 7 escolas básicas do 1º ciclo com educação pré-escolar e uma escola básica do 2º, 3º ciclo e ensino secundário.

As 7 escolas básicas do 1º ciclo com pré-escolar estão distribuídas pelas 3 freguesias do concelho.

A escola básica e secundária da Ponta do Sol está situada na freguesia da Ponta do Sol, freguesia sede de concelho.

A rede privada é composta pelo Infantário ãO Pirlampo Mágico, situada na freguesia dos Canhas, com um total de 50 crianças matriculadas, 38 na valência de Creche e 12 na valência de Pré-Escolar.

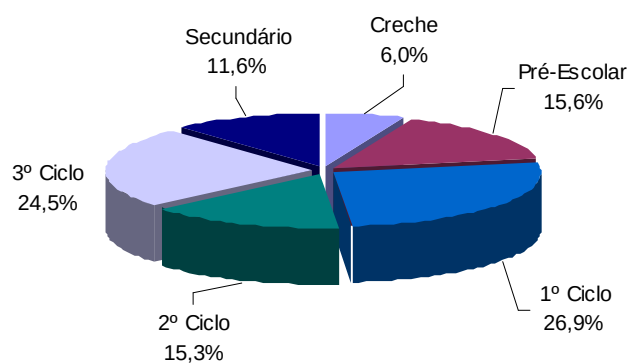
A rede privada representa 3% da população escolar do concelho.

**Quadro 20 i Distribuição da população escolar por nível de ensino
Ano Lectivo 2010/11**

	Creche	Educação Pré-Escolar	Ensino Básico			Ensino Secundário
			1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo	
Nº de Alunos	101	263	454	258	413	196

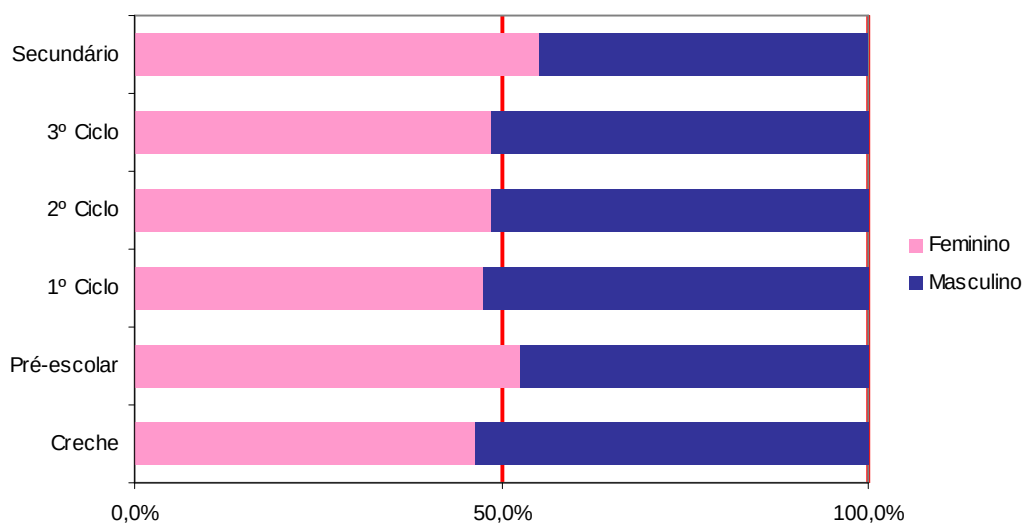
Fonte: Plataforma Place

Gráfico 34 i Distribuição da população escolar, por nível de ensino
Ano Lectivo 2010/11



66,8% da população escolar frequenta o ensino básico. 21,6% frequentam a creche e a educação pré-escolar e 11,6% o ensino secundário.

Gráfico 35 i Distribuição da população escolar por nível de ensino e sexo
Ano lectivo 2010/11



Fonte: Plataforma Place

O número de alunos do sexo feminino é inferior ao do sexo masculino, há apenas uma diferença de 10 alunos.

A distribuição dos alunos por sexo é muito equilibrada, só na educação pré-escolar e no ensino secundário é que se nota uma maior diferença.

O número de alunos por turma nas escolas do concelho é em média de 18 alunos por turma, um valor muito abaixo dos 22 recomendáveis.

Quadro 21  Números de alunos por turma das escolas do concelho
Ano lectivo 2010/11

Estabelecimentos de Ensino	N de Alunos	N de Turmas	Alunos por Turma
EB1 com PE Carvalhal e Carreira	116	6	19
EB1 com PE da Lombada	94	6	16
EB1 com PE da Madalena do Mar	36	3	12
EB1 com PE da Ponta do Sol	128	6	21
EB1 com PE Lombo São João	84	6	14
EB1 com PE Lombo dos Canhas	106	6	18
EB1 com PE Vale e Cova do Pico	119	6	20
Básica e Secundária da Ponta do Sol	867	44	20

Fonte: Plataforma Place

No ano lectivo 2009/10 o corpo docente dos 10 estabelecimentos de ensino do concelho era composto por 242 docentes, 238 em estabelecimentos públicos e 4 (educadores de infância) no único estabelecimento privado do concelho (Infantário).

Quadro 22 **ı** Pessoal docente em exercício, por sexo
Ano lectivo 2009/10

	Total	Feminino	Masculino
Educadores de Infância	50	50	-
Ensino básico ı 1º ciclo	70	49	21
Ensino básico ı 2º ciclo	39	35	4
Ensino básico ı 3º ciclo e secundário	83	54	29

Fonte: OSECRAM

O pessoal docente nas escolas do concelho é maioritariamente feminino (78%).

Quadro 23 **ı** Números de alunos por professor/educador das escolas do concelho
Ano lectivo 2009/10

	Nº de Alunos	Nº de professores/educadores	Alunos por professor/educador
Ensino básico ı 1º ciclo	468	70	7
Ensino básico ı 2º ciclo	274	39	7
Ensino básico ı 3º ciclo e secundário	614	83	7

Fonte: OSECRAM

O rácio do número de alunos por professor no ensino básico e no ensino secundário no concelho é de 7 alunos por professor.

Quadro 24 **ı** Pessoal não docente nas escolas do concelho, por função que exercem
Ano lectivo 2009/10

Apoio Socioeducativo	Gestão e administração	Manutenção e serviços	Total
21	24	79	124

Fonte: OSECRAM

A maioria do pessoal não docente das escolas do concelho exerce função na área da manutenção e serviços.

3. Procura de Educação e de Ensino

a) Evolução do Número de Alunos

Quadro 25 - Evolução do número de alunos do concelho de Ponta do Sol, por nível de ensino

	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
Creche	-	13	99	75	106	101
Educação Pré-Escolar	236	300	254	284	290	263
1º Ciclo	686	630	591	595	488	454
2º Ciclo	267	276	293	266	292	258
3º Ciclo	368	418	484	414	416	413
Ensino Secundário	-	92	247	164	226	196
Total	1557	1729	1968	1798	1818	1685

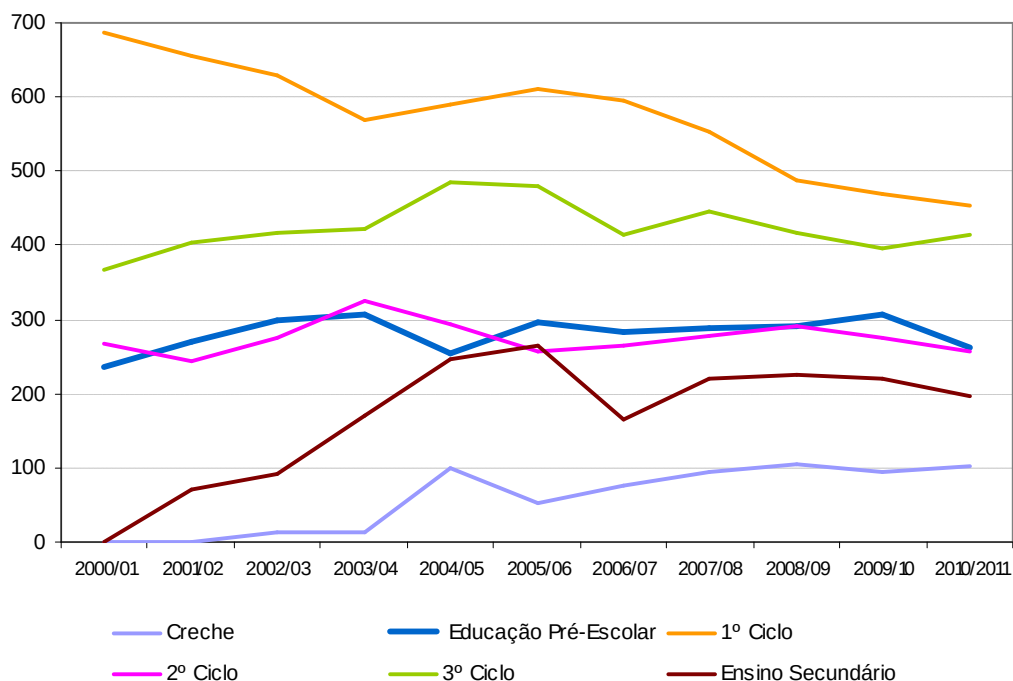
Fonte: Plataforma Place; Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos.

A oferta do ensino secundário no concelho iniciou-se no ano lectivo 2001/02 e, a da Creche no ano lectivo seguinte com um estabelecimento privado na freguesia dos Canhas. O concelho começou a ter oferta pública da valência de Creche apartir do ano lectivo 2006/07.

O número total de alunos no concelho registou um aumento até o ano lectivo 2004/05, o aumento foi mais significativo na creche e no ensino secundário.

Nos anos lectivos seguintes essa tendência inverteu-se, o número de alunos diminuiu, só no ano lectivo 2008/09 é que houve um ligeiro aumento o do número de alunos, sendo esse aumento mais expressivo no ensino secundário.

Gráfico 36 ï Evolução do número de alunos por nível de ensino



Fonte: Plataforma Place, OSECRAM

Fazendo uma análise global, e comparando o número de aluno no lectivo 2000/01 com os mesmos valores em 2010/11, O 1º ciclo do ensino básico é o nível de ensino que tem perdido mais alunos nos últimos 10 na, a educação pré-escolar e os 2º e 3º ciclo apesar de algumas variações têm mantido o número de alunos.

b) Educação Pré ï Escolar

A educação pré-escolar destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, sendo a sua frequência facultativa.

As 3 freguesias do concelho têm a oferta da educação pré-escolar integrada em escolas básicas de 1º ciclo.

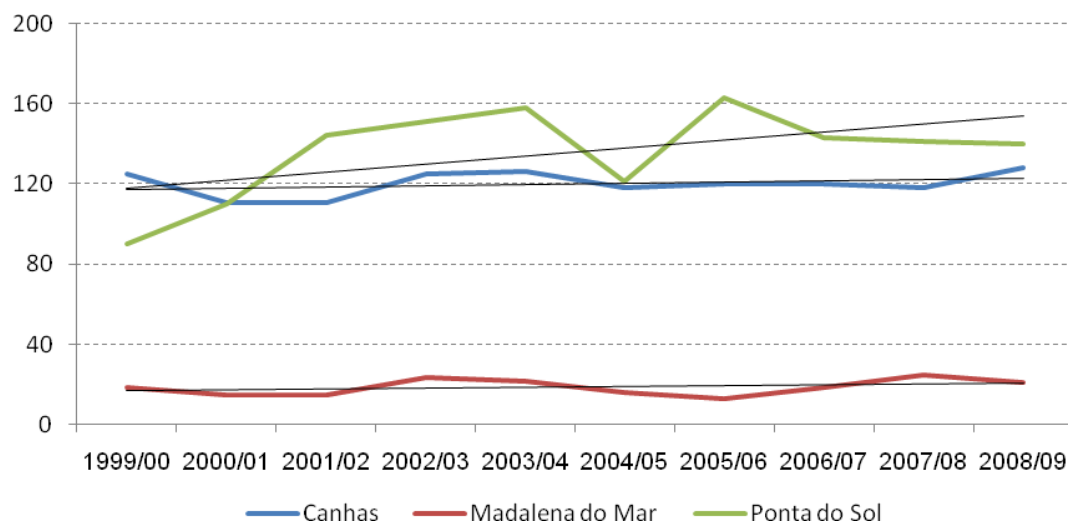
Nas freguesias dos Canhas e da Ponta do Sol existe também a oferta da educação pré-escolar em Infantários.

Quadro 26 - Evolução do número de alunos da Educação Pré-Escolar, por freguesias

	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/11
Canhas	111	125	118	120	128	131
Madalena do Mar	15	24	16	19	21	9
Ponta do Sol	110	151	121	143	141	123
Total	236	300	255	282	290	263

Fonte: Plataforma Place; Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos.

Gráfico 37 i Evolução do número de alunos da Educação Pré-Escolar nas freguesias do concelho de Ponta do Sol



87% dos alunos da pré-escolar frequentam a educação pré-escolar integrada nas escolas básicas 1º ciclo e os restantes 13 % nos Infantários.

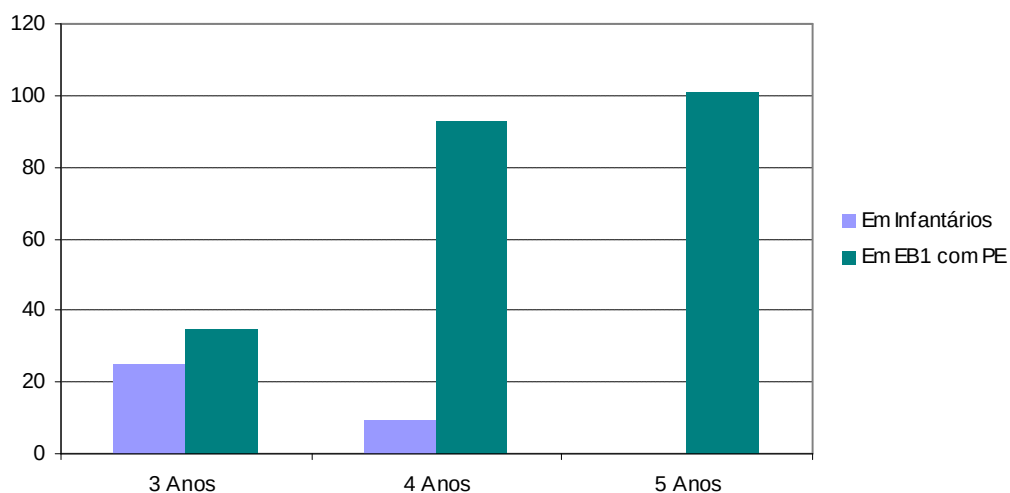
Quadro 27 - Distribuição das crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar, por idades - Ano Lectivo 2010/11

Idades	Em Infantários	Em EB1 com PE	Total
3 Anos	25	35	60
4 Anos	9	93	102
5 Anos	0	101	101
Total	34	229	263

Fonte: Plataforma Place

Nos Infantários a idade com maior frequência na pré-escolar são os 3 anos e, nas escolas básicas com pré-escolar a idade com maior frequência são os 5 anos.

Gráfico 38 - Distribuição das crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar, por idades - Ano Lectivo 2010/11



Quadro 28 - Taxa de Cobertura da Educação Pré-Escolar, por idade
Ano lectivo 2010/11

	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total
Nascimentos	81	110	108	299
Nº de Crianças	60	102	101	263
Taxa de Cobertura	74,1%	92,7%	93,5%	88,0%

Fonte: INE, Plataforma Place

A taxa de cobertura da pré-escolar é representada pela relação entre o número de crianças que frequentam a educação com 3, 4 e 5 anos e o número de crianças nascidas no concelho com a mesma idade.

A taxa de cobertura da educação pré-escolar no ano lectivo 2010/11 era de 88%, ou seja, cerca de 88% das crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos que nasceram no concelho estão a frequentar as escolas do concelho.

É nos 5 anos que a taxa de cobertura da educação pré-escolar é mais elevada.

c) Ensino Básico

O ensino básico corresponde à escolaridade obrigatória; tem a duração de nove anos, dos 6 aos 15 anos de idade, e organiza-se em três ciclos sequenciais o 1º, o 2º e o 3º ciclo.

1ºCiclo

O concelho tem oferta do 1º ciclo do ensino básico nas 3 freguesias do concelho, 3 escolas na freguesia dos Canhas, 1 na freguesia da Madalena do Mar e 3 na freguesia da Ponta do Sol.

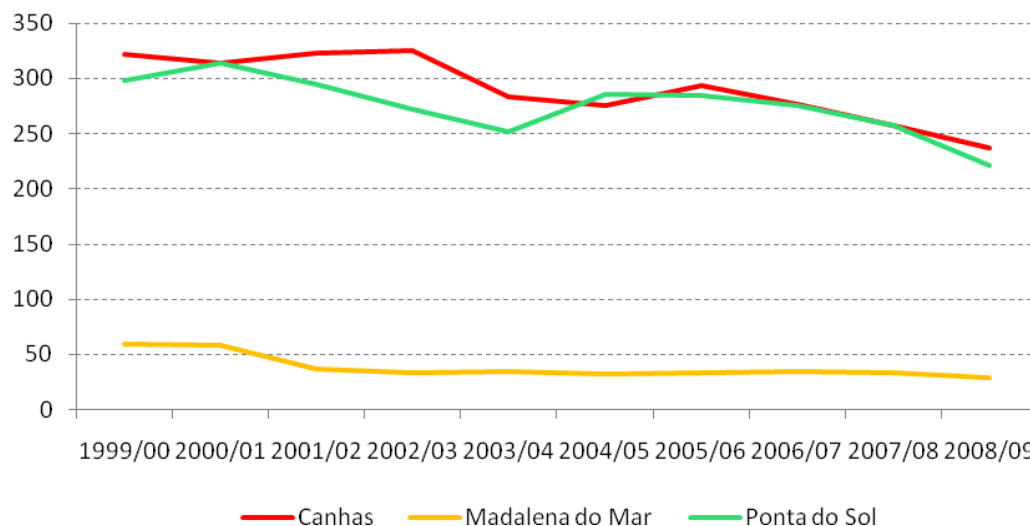
Quadro 29 - Evolução do número de alunos do 1º Ciclo do E. Básico, por freguesias

	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/11
Canhas	314	325	274	284	237	222
Madalena do Mar	58	35	32	36	29	27
Ponta do Sol	314	272	285	275	222	205
Total	686	630	591	595	488	454

Fonte: Plataforma Place; Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos.

As 3 freguesias do concelho estão a perder alunos no 1º ciclo, o que se reflecte nos dados globais do concelho. A freguesia que perdeu mais alunos nos últimos 10 anos foi a freguesia sede de concelho.

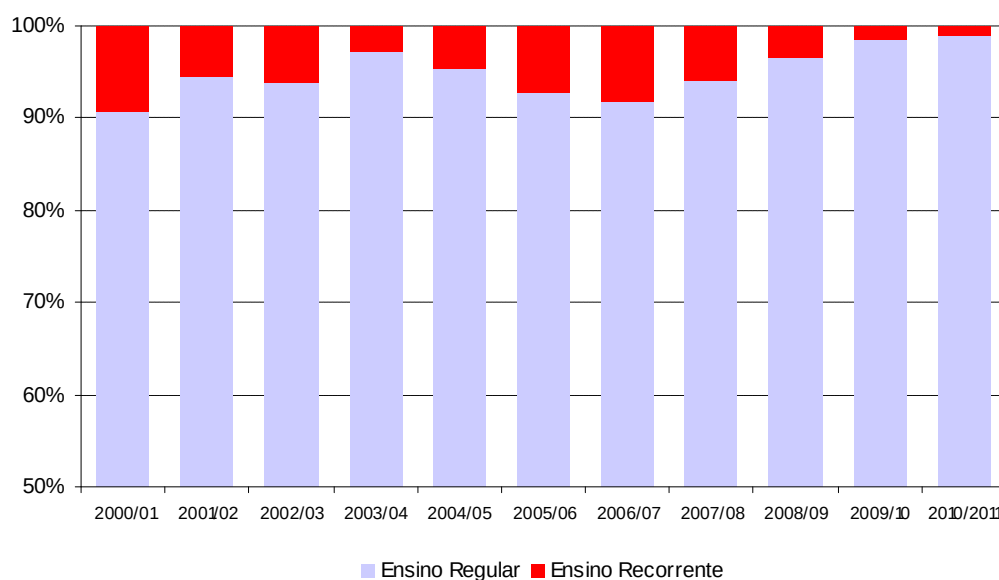
Gráfico 39 i Evolução do número de alunos do 1º Ciclo nas freguesias do concelho



49% dos alunos do 1º ciclo do ensino básico frequentam as escolas da freguesias dos Canhas, 45% frequentam as escolas da freguesia da Ponta do Sol e os restantes 6% dos alunos estudam na escola da Madalena do Mar.

O ensino recorrente é apenas leccionado na EB1 com PE da Madalena do Mar, desde o ano lectivo 2009/10 a freguesia da Madalena do Mar é a única freguesia do concelho que tem oferta do ensino recorrente 1º ciclo.

Gráfico 40 ĩ Distribuição dos alunos matriculados no1º Ciclo do Ensino Básico
Ano Lectivo 2010/11



O ensino recorrente do 1º ciclo tem actualmente uma expressão muito reduzida no concelho, tem vindo a perder anualmente muitos alunos.

O ensino recorrente no concelho representa apenas 1% do total de alunos do 1º ciclo, no ano lectivo 2000/01 representava 10% do total de alunos.

2º e 3º ciclos

A oferta do 2º e 3º ciclo do ensino básico é garantida na escola básica e secundária da Ponta do Sol, que fica situada na freguesia sede de concelho.

Quadro 30 - Evolução do número de alunos do 2º ciclo e 3º ciclos do Ensino Básico

	2001/02	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/11
2º Ciclo do Ensino Básico	245	276	294	264	292	258
3º Ciclo do Ensino Básico	404	435	489	407	416	403

Fonte: Plataforma Place; Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos.

O 2º ciclo apenas oferece opção a nível do ensino regular.

O 3º ciclo oferece opções a nível do ensino regular e do ensino profissional dos Cursos de Educação e Formação i Tipo 2.

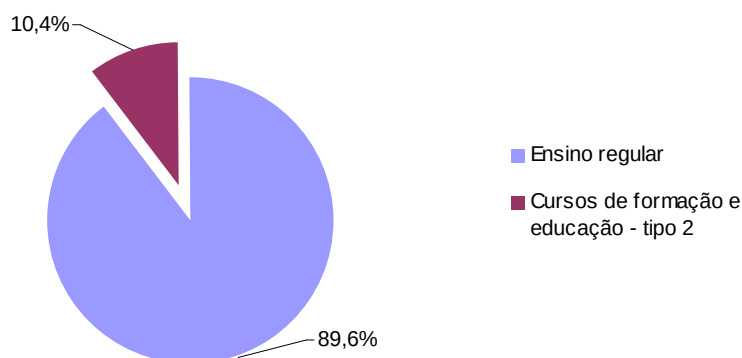
No ano lectivo 20010/11 os cursos de educação e formação tipo 2 os alunos estavam distribuídos pelos cursos de Electricista de Instalações e pelo Curso de Cozinha.

Os cursos de educação e formação são cursos que se destinam a jovens, candidatos ao primeiro emprego, ou a novo emprego, com idade igual ou superior a 15 anos, sem qualificação profissional e em risco de abandono escolar, ou que já abandonaram a via regular de ensino antes da escolaridade obrigatória de 12 anos

Os cursos de educação e formação tipo 2 requerem como escolaridade mínima o 6º, 7º ou frequência do 8º ano de escolaridade, tem a duração de 2 anos lectivos.

No ano lectivo 2009/10 deixou de existir oferta do ensino recorrente do 3º ciclo no concelho.

**Gráfico 41 i Distribuição dos alunos matriculados no 3º Ciclo do Ensino Básico
Ano Lectivo 2010/11**



d) Ensino Secundário

A oferta do ensino secundário no concelho iniciou-se no ano lectivo 2001/02.

Quadro 31 - Evolução do número de alunos do Ensino Secundário

	2001/02	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2009/10	2010/11
Ensino Secundário	72	92	250	184	226	219	196

Fonte: Plataforma Place; Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos.

O número de alunos do ensino secundário registou um aumento até o ano lectivo 2005/06, desde então tem vindo a diminuir.

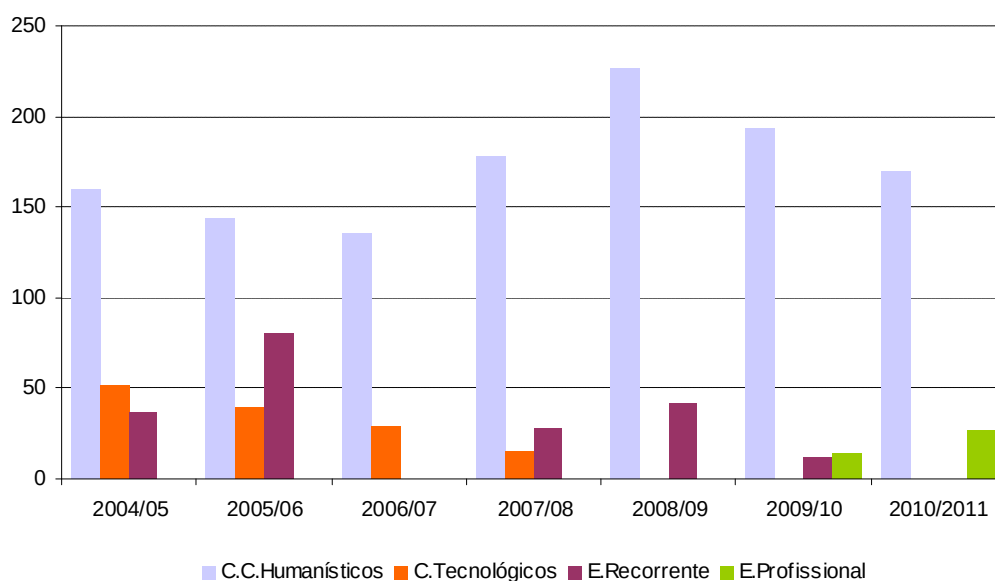
No ano lectivo 2010/11 o ensino secundário no concelho oferecia opções no ensino regular a nível dos cursos científico-humanísticos (antigos cursos de carácter geral) e no ensino profissional dos cursos de educação e formação i tipo 5.

Os cursos científico-humanísticos são vocacionados essencialmente para o prosseguimento de estudos de nível superior, no ano lectivo 2010/11 no concelho tinham como opções as áreas de estudo das:

- Ciências e Tecnologias;
- Línguas e Humanidades.

No concelho deixou de haver opções do ensino regular na área dos cursos tecnológicos e do ensino recorrente, visto a procura por este tipo de cursos estar a diminuir nos últimos anos lectivos.

**Gráfico 42 ĩ Distribuição dos alunos matriculados no Ensino Secundário
Ano Lectivo 2010/11**



Os cursos de educação e formação tipo 5 têm como habilitações de ingresso alunos com o 10º ano de um curso do ensino secundário ou equivalente, frequência do 11º ano, ou curso

tipo 4, ou 10º ano profissionalizante, ou curso de qualificação inicial nível 2 com formação complementar, tem a duração de 2 anos.

No ano lectivo 2010/11 o curso de educação e formação - tipo 5 leccionado era o de Técnico de Informação e Animação Turística, com 12 formandos, e o Curso de Instalação de Sistemas Solares Térmicos, com 15 formandos.

e) Oferta do Ensino Secundário nos concelhos limítrofes

Quadro 32 - Ensino Secundário - Oferta Existente nos Concelhos Limítrofes Ensino Regular - Ano Lectivo 2010/11

São Vicente - Escola Básica e Secundária D. Lucinda de Andrade

Cursos Científico-Humanístico

Ciências e Tecnologias
Ciências Socioeconómicas
Artes Visuais
Línguas e Humanidades

Calheta - Escola Básica e Secundária da Calheta

Cursos Científico-Humanístico

Ciências e Tecnologias
Ciências Sociais e Humanas
Línguas e Humanidades

Cursos Tecnológicos

Acção Social
Desporto
Informática

Ribeira Brava - Escola Básica e Secundária P^e Manuel Alvares

Cursos Científico-Humanístico

Ciências e Tecnologias
Ciências Socioeconómicas
Línguas e Humanidades
Artes Visuais

Cursos Tecnológicos

Acção Social
Desporto
Informática

f) Ensino Profissional

A formação profissional constitui-se como uma modalidade especial da educação escolar e estrutura-se de forma a desenvolver acções de iniciação profissional, qualificação profissional, aperfeiçoamento profissional e reconversão profissional (Artigo 16º da Lei nº 46/86 de 14 de Outubro).

A oferta do ensino secundário no concelho teve início no ano lectivo 2006/07 com os Cursos de Educação e Formação.

Os cursos de educação e formação são cursos que se destinam a jovens, candidatos ao primeiro emprego, ou a novo emprego, com idade igual ou superior a 15 anos, sem qualificação profissional e em risco de abandono escolar, ou que já abandonaram a via regular de ensino antes da escolaridade obrigatória de 12 anos

Quadro 33 - Evolução do número de alunos dos cursos de educação e formação

	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
CEF ĩ Tipo 2	14	30	26	25	43
CEF ĩ Tipo 5	-	-	14	14	27
Total	14	30	40	39	70

Fonte: Plataforma Place, OSECRAM

Como já foi referido anteriormente a Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol oferece opções a nível do ensino profissional nos cursos de educação e formação tipo 2 e tipo 5.

Os cursos de educação e formação tipo 2 e tipo 5 têm ambos a duração de 2 anos.

O curso de educação e formação tipo 2 dá como certificação escolar a equivalência ao 9º ano de escolaridade do ensino básico e, certificação profissional a Qualificação Nível 2.

O curso de educação e formação tipo 5 dá como certificação escolar a equivalência ao 12º ano de escolaridade do ensino secundário e, certificação profissional a Qualificação Nível 3.

Quadro 34 i Evolução da Oferta do Ensino Profissional no concelho

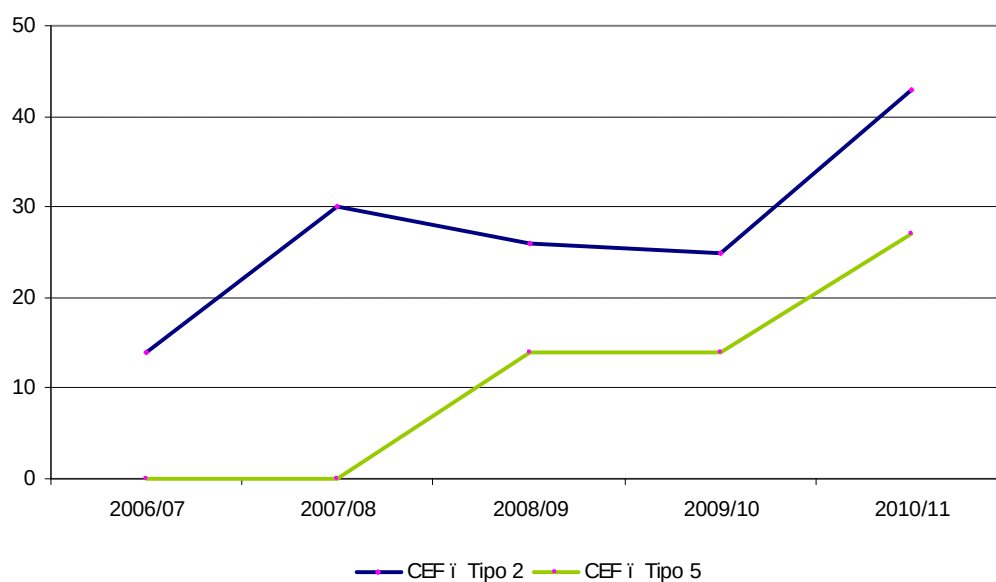
Cursos	Ano Lectivo (em que o curso se iniciou)	Nº de alunos	Conclusões
CEF Tipo 2 i Curso de Op. Agrícola Horticultura Ornamental e Comestível	2006/07	14	14 (no ano lectivo 2007/08)
CEF Tipo 2 i Curso Empregado de Bar e Mesa	2007/08	16	10 (no ano lectivo 2008/09)
CEF Tipo 2 i Curso de Cozinha	2008/09	8	8 (no ano lectivo 2009/10)
CEF Tipo 5 i Curso de Técnico de Obras/ Condutor de Obra	2008/09	14	12 (no ano lectivo 2009/10)
CEF Tipo 2 i Electricista de Instalações	2009/10	16	10 (no ano lectivo 2010/11)
CEF Tipo 2 i Curso de Cozinha	2010/11	16	Termina no ano lectivo 2011/12
CEF Tipo 2 i Electricista de Instalações	2010/11	14	Termina no ano lectivo 2011/12
CEF Tipo 5 i Técnico de Informação e Animação Turística	2010/11	12	Termina no ano lectivo 2011/12
CEF Tipo 5 - Técnico/a Inst. de Sistemas Solares Térmicos	2010/11	15	Termina no ano lectivo 2011/12

Fonte: Plataforma Place, OSECRAM

Os valores do sucesso escolar no ensino profissional são muito elevados.

A procura pelos cursos de educação e formação têm aumentado tal como a oferta do tipo de cursos.

Gráfico 43 - Distribuição dos alunos matriculados no Ensino Profissional
Ano Lectivo 2010/11



h) Ensino Superior

As Universidades e Institutos de ensino superior ficam situadas no concelho do Funchal, capital da Região Autónoma da Madeira.

Quadro 35 - Universidades/ Institutos

Instituição	Proximidade em minutos
Universidade da Madeira	30
Instituto Superior de Administração e Línguas	30
Universidade Aberta i Universidade de ensino à distância	-
Escola Superior de Enfermagem de S.José de Cluny	30

Fonte: Gabinete do Ensino Superior

A Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny e o Instituto Superior de Administração e Línguas são instituições de ensino particular.

i) Ensino Recorrente

O Ensino Recorrente destina-se aos indivíduos que não se encontram em idade normal de frequência dos ensinos básico e secundário, e aos que não tiveram a oportunidade de se enquadrar no sistema de educação escolar na idade normal de formação, tendo em especial atenção a eliminação do analfabetismo. Este ensino atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular. (Artigo 20º da Lei nº 46/86, de 14 de Outubro).

Têm acesso ao ensino recorrente, ao nível do ensino básico e do ensino secundário, os indivíduos a partir, respectivamente, dos 15 anos e dos 18 anos de idade.

O ensino recorrente, assegura uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola. Constitui um modelo de ensino integrado de educação e formação de adultos, em que se oferece a possibilidade de realização de estudos tipicamente organizados em horário pós-laboral.

Como já foi referido anteriormente o ensino recorrente tem actualmente uma expressão muito reduzida no concelho, tendo vindo a perder anualmente muitos alunos.

No ano lectivo 2010/11 o concelho apenas tinha oferta a nível do ensino recorrente no 1º ciclo do ensino básico na Escola Básica do 1º Ciclo da Madalena do Mar.

A oferta do ensino recorrente no 3º ciclo e no secundário terminou no ano lectivo 2009/10.

Quadro 36 - Evolução do número de alunos do ensino recorrente

	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
1º Ciclo do E. Básico	33	16	7	5
3º Ciclo do E. Básico	51	58	32	-
E. Secundário	18	17	12	-
Total	102	91	51	5

Fonte: Plataforma Place, OSECRAM

j) Educação Especial

A educação especial é parte integrante da rede educativa local por ser uma das modalidades especiais da educação escolar. Visa a recuperação e integração sócio-educativas dos indivíduos com necessidades educativas específicas devidas a deficiências físicas e mentais. (Artigo 17º da Lei nº 46/86 de 14 de Outubro).

A educação especial pode desenvolver-se segundo modelos de integração em estabelecimentos regulares de ensino, tendo em conta as necessidades de atendimento específico e com o apoio de educadores especializados. Pode também desenvolver-se em instituições específicas quando o tipo e o grau de deficiência do educando assim o exijam (Idem, Artigo 18º).

Quadro 37 ï **Número de alunos abrangidos pela Educação Especial**
Ano lectivo 2010/11

Estabelecimentos de Ensino	Pré - Escolar	1º Ciclo	2º, 3 º Ciclos	Secundário
EB1 com PE Carvalhal e Carreira	3	8	-	-
EB1 com PE do Lombo dos Canhas	-	7	-	-
EB1 com PE Vale e Cova do Pico		5	-	-
EB1 com PE da Madalena do Mar	-	1	-	-
EB1 com PE da Lombada	-	4	-	-
EB1 com PE da Ponta do Sol	-	6	-	-
EB1 com PE do Lombo de São João	4	3	-	-
Infantário "O Sol"	2	-	-	-

Fonte. Plataforma Place

As escolas básicas do 1 ciclo com pré-escolar e os Infantários do concelho tem um total de 44 alunos referenciados, pela Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação, ao abrigo do decreto de lei nº 3/2008 de 7 de Janeiro que define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo visando a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da actividade e da participação em um ou vários domínios da vida.

O concelho tem um número significativo de equipas e instituições capazes de dar resposta às necessidades em termos de educação especial.

O concelho, à imagem do que acontece em todos os concelhos da RAM, possui o Centro de Apoio Psicopedagógico (CAP) e o Centro de Apoio Ocupacional (CAO), ambos os centros funcionam na dependência da Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação.

O Centro de Apoio Psicopedagógico intervêm nas diferentes escolas do Concelho, creche, Jardim-de-infância e orientações domiciliárias, o CAP Ponta do Sol pretende: colaborar com as escolas do ensino regular, famílias, unidades de saúde e todos os implicados no desenvolvimento global e no processo de ensino - aprendizagem das crianças, no despiste, avaliação e encaminhamento de crianças e jovens portadores de deficiência e/ou outras

necessidades educativas especiais; participar na definição de estratégias e metodologias a desenvolver e utilizar com os alunos que necessitam de um ensino diferenciado e com intervenções específicas; promover o acompanhamento pedagógico, social, psicológico das crianças e jovens e respectivas famílias, quer em ambiente sóciofamiliar (orientações domiciliárias) quer em ambiente escolar.

O Centro de Actividades Ocupacionais visa estimular e facilitar o desenvolvimento possível das capacidades remanescentes das pessoas com deficiência, promover a sua integração social e o seu encaminhamento para programas adequados de integração socioprofissional. O utente com deficiência comprovada pode frequentar o Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) a partir dos 16 anos. Não existe limite de idade estabelecido. No ano lectivo 2010/11 22 o Centro era frequentado por 22 utentes.

4. Oferta de Educação e de Ensino

a) Infra-estruturas de Ensino Existentes

No ano lectivo 2010/11 a rede escolar do concelho da Ponta do Sol era formada por 10 estabelecimentos de ensino, e 1 pertencente à rede privada (infantário) e os restantes 9 à rede pública.

A rede escolar é constituída por 2 infantários, 7 escolas básicas do 1º ciclo com educação pré-escolar e uma escola básica do 2º, 3º ciclo e ensino secundário.

A rede educativa é constituída por um total de 1662 alunos, 242 docentes e 114 não docentes.

O número de alunos por turma nas escolas do concelho é em média de 18 alunos por turma. O rácio do número de alunos por professor no ensino básico e no ensino secundário no concelho é de 7 alunos por professor.

Cerca de metade (51%) dos docentes que exercem funções nas escolas do concelho estão na escola básica e secundária da Ponta do Sol.

b) Recursos Humanos

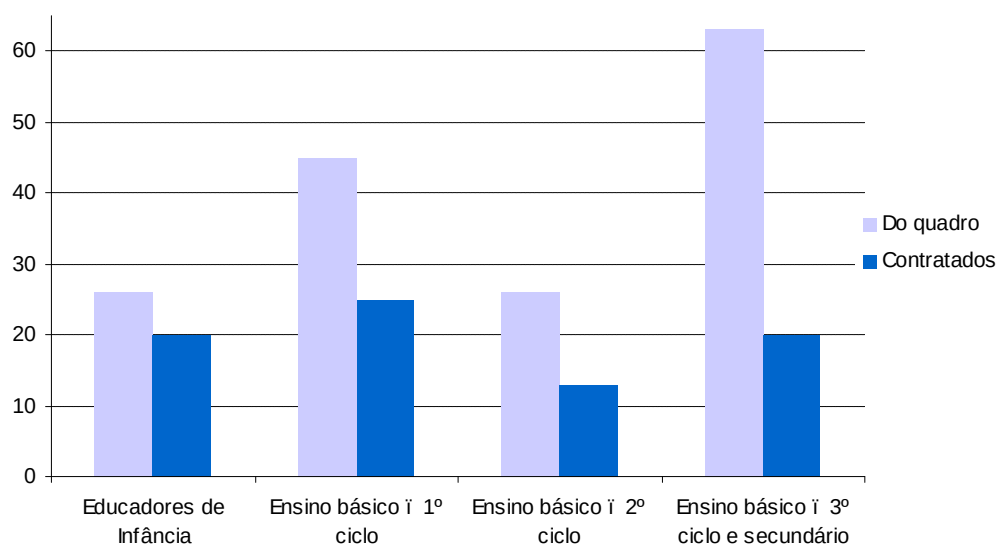
Quadro 38 i Pessoal docente em exercício, por situação profissional
Ano lectivo 2009/10

	Total	Do quadro	Contratados
Educadores de Infância	50	26	20
Ensino básico i 1º ciclo	70	45	25
Ensino básico i 2º ciclo	39	26	13
Ensino básico i 3º ciclo e secundário	83	63	20

Fonte: OSECRAM

No ano lectivo 2009/10 cerca de dois terços do pessoal docente pertencem ao quadro de escolas e os restantes são contratados.

**Gráfico 44 - i Pessoal docente em exercício, por situação profissional
Ano lectivo 2009/10**



Cerca de 66% dos professores das escolas do concelho da Ponta do Sol pertencem ao quadro de escola, e 33% são contratados. A maior percentagem de professores contratados verifica-se na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo.

**Quadro 39 i Pessoal não docente em exercício, por situação profissional
Ano lectivo 2009/10**

	Total	Do quadro	Contratados/Outra
Pessoal	114	109	5

Fonte: OSECRAM

Dos 114 não docentes a exercer funções nas escolas do concelho, 96% do pessoal não docente pertencem ao quadro de escolas e os restantes são contratados.

c) Recursos Físico

Creche "O Pirilampo Mágico", Canhas



Quadro 40 ã Instalações da creche ãO Pirilampo Mágicoð

- 4 Salas
- 1 Polivalente Desportivos - espaço polivalente exterior
- 1 Espaço de Gestão
- 1 Espaço Administrativo
- 1 Espaço Pedagógico
- 2 Cozinha/refeitório

Fonte: Plataforma PlaceMiudos.

Infantário ãO Solð, Ponta do Sol



Quadro 41 ï Instalações do Infantário ãO Solò

6 Salas

1 Polivalente Desportivo - espaço polivalente exterior

1 Espaço de Gestão

1 Espaço Administrativo

2 Espaços Pedagógicos

2 Recreios exteriores descobertos

1 Parque Infantil

3 Zonas Verdes

1 Cozinha/refeitório

Fonte: Plataforma Place

Escola Básica do 1.º Ciclo com PE do Vale e Cova do Pico



Quadro 42 ï Instalações da Escola Básica do 1.º ciclo com PE Vale e Cova do Pico

9 Salas

1 Campo de Jogos Descoberto

1 Espaço Administrativo

1 Espaço Pedagógico

1 Biblioteca

1 Espaço Específico

1 Laboratório

1 Cozinha/refeitório

Fonte: Plataforma Place

Escola Básica do 1.ºCiclo com PE Carvalho e Carreira



Quadro 43 ï Instalações da Escola Básica do 1.º ciclo com PE Carvalho e Carreira

4 Salas

1 Campo de Jogos Descoberto

1 Espaço de Gestão

3 Espaço Pedagógico

1 Biblioteca

1 Sala de Trabalhos Manuais

1 Sala de Música

1 Sala de Informática

1 Sala Multimédia

1 Cozinha/refeitório

Fonte: Plataforma Place

Escola Básica do 1.º Ciclo com PE do Lombo dos Canhas



Quadro 44 ï Instalações da Escola Básica do 1.º ciclo com PE do Lombo dos Canhas

8 Salas

1 Sala de Música

1 Sala de Informática

1 Biblioteca

1 Campo de Jogos Descoberto

2 Espaço de Gestão

1 Recreio exterior coberto

1 Parque Infantil

1 Zona Verde

1 Cozinha/refeitório

Fonte: Plataforma Place

Escola Básica do 1.º Ciclo com PE do Lombo de São João



Quadro 45 ï Instalações da Escola Básica do 1.º ciclo com PE do Lombo de S.João

6 Salas

1 Sala de Trabalhos Manuais

1 Polivalente Desportivo - espaço polivalente exterior

1 Sala de Informática

1 Espaço de Gestão

1 Sala Multimédia

1 Polidesportivo

1 Cozinha/refeitório

Fonte: Plataforma Place

Escola Básica do 1.º Ciclo com PE da Madalena do Mar



Quadro 46 ĩ Instalações da Escola Básica do 1.º ciclo com PE da Madalena do Mar

4 Salas

1 Sala de Informática

1 Espaço de Gestão

1 Campo de Jogos Descoberto

1 Cozinha/refeitório

Fonte: Plataforma Place

Escola Básica do 1.º Ciclo com PE da Ponta do Sol



Quadro 47 ĩ Instalações da Escola Básica do 1.º ciclo com PE da Ponta do Sol

5 Salas

1 Sala de Música

1 Sala de Informática

1 Sala de Educação Visual

1 Espaço de Gestão

1 Espaço Pedagógico

1 Biblioteca

- 1 Campo de Jogos Descoberto
- 1 Polivalente Desportivo - espaço polivalente exterior
- 1 Cozinha/refeitório
- 1 Recreio exterior coberto
- 1 Zona Verde

Fonte: Plataforma Place

Escola Básica do 1.º Ciclo com PE da Lombada



Quadro 48 i Instalações da Escola Básica do 1.º ciclo com PE da Lombada

- 7 Salas
- 1 Biblioteca
- 1 Sala de Música
- 1 Sala de Trabalhos Manuais
- 1 Sala de Informática
- 1 Espaço de Gestão
- 2 Campo de Jogos Descoberto
- 1 Cozinha/refeitório
- 1 Parque Infantil
- 1 Zona Verde

Fonte: Plataforma Place

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol



A ã Pavilhão Gimnodesportivo; B ã Escola Secundária da Ponta do Sol; C ã Piscina anexa à Escola

Quadro 49 ã Instalações da Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

- 19 Salas
- 1 Biblioteca
- 1 Campo de Jogos Descoberto
- 1 Piscina
- 1 Ginásio
- 1 Pavilhão Gimnodesportivo
- 2 Salas de Educação Visual
- 1 Sala de Música
- 1 Sala de Ciências da Natureza
- 2 Laboratórios de Física e Química
- 1 Laboratório de Biologia
- 4 Laboratórios de EVT/ET
- 3 Sala de Informática
- 10 Espaços Peadgógicos
- 1 Espaço de Gestão
- 1 Espaço Administrativo
- 2 Salas Multimédia
- 1 Cozinha/refeitório

Fonte: Plataforma Place

d) Tecnologias de Informação e Comunicação



Sala de Informática da Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol



Sala de Informática da Escola Básica do 1.º ciclo com PE da Lombada

Quadro 50 - Equipamento Informático nas Escolas do concelho

Estabelecimentos de Ensino	Número de Computadores					
	Salas de Informática	Salas de Aulas e Laboratório	Centros de Recursos e Bibliotecas	Serviços de Administração	Portáteis	Outros Espaços
EB1 com PE Carvalhal e Carreira	16	1	1	2	-	1
EB1 com PE do Lombo dos Canhas	20	-	2	1	-	-
EB1 com PE Vale e Cova do Pico	20	-	-	1	-	1
Infantário "O Pirlampo Mágico" (P)	-	-	-	2	-	-
EB1 com PE da Madalena do Mar	12	1	-	1	-	-
EB1 com PE da Lombada	16	-	4	1	-	-
EB1 com PE da Ponta do Sol	13	1	1	2	-	1
EB1 com PE do Lombo de São João	16	-	-	1	-	-
Básica e Secundária da Ponta do Sol	39	1	4	2	18	19
Infantário "O Sol"	-	1	-	1	-	3

Fonte: Plataforma Place

e) Regime de Funcionamento

As escolas do 1º ciclo com educação pré-escolar do concelho são escolas a tempo inteiro e funcionam em regime cruzado.

O funcionamento das escolas a tempo inteiro inclui actividades curriculares, de enriquecimento e ocupação de tempos livres.

A Escola deverá organizar o seu funcionamento, de forma a assegurar as actividades das crianças/alunos, em dois períodos diários, não sobrepostos, cada um com duração nunca inferior a 5 horas, durante todos os dias úteis.

As actividades curriculares e de enriquecimento realizam-se em dois períodos diários opostos, com metade do número de turmas da escola em actividades curriculares no turno da manhã e a outra metade em actividades de enriquecimento à tarde e vice-versa.

Os alunos que frequentam as actividades relativas ao nº 1, têm direito a refeição e a dois lanches.

O registo de presenças na refeição e no período de actividades de enriquecimento é obrigatório. Caso a frequência dessas actividades seja reduzida deverá ser informada a Delegação Escolar e efectuado um reagrupamento dos alunos.

O horário das actividades das unidades de Educação Pré-Escolar deve ser idêntico ao definido para as turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

(Portaria n.º 133/98, de 14 de Agosto, que definiu o Regime de Criação e Funcionamento das Escolas a Tempo Inteiro)

Escola a Tempo Inteiro foi objectivada em 1994 e implementada, na Madeira, a partir de Outubro de 1995. Tem características distintas do modelo nacional.

No concelho da Ponta do Sol no ano lectivo 2001/02 todas as escolas já eram escolas a tempo inteiro.

Quadro 51 - Escolas do concelho por ano de implementação ETI

	Ano ETI
EB1 com PE do Lombo dos Canhas	1995/96
EB1 com PE da Madalena do Mar	1997/98
EB1 com PE Carvalhal e Carreira	1999/00
EB1 com PE Vale e Cova do Pico	2001/02
EB1 com PE da Lombada	2001/02
EB1 com PE da Ponta do Sol	2001/02
EB1 com PE do Lombo de São João	2001/02

No ano lectivo 2010/2011 apenas 3 escolas não eram ETIs na RAM, as 3 escolas pertencem ao concelho do Funchal.

f) Segurança

Fonte: Trabalho de Campo, Julho 2007¹⁹

Escola	Segurança B - Boa M - Média I - Insuficiente	Acessos para deficientes	Medidas de segurança existentes				
			Sistema de Alarme	Iluminação exterior	Saídas de Emergência	Plano de Evacuação	Guarda- nocturno
EB do 1.º Ciclo com PE do Vale e Cova do Pico	Boa	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não
EB do 1.º Ciclo com PE Carvalhal e Carreira	Méd./Insuf.	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não
EB do 1.º Ciclo com PE do Lombo dos Canhas ¹⁶	Média	Sim	Sim	Sim	Não*	Não**	Não
Creche "O Pirlampo Mágico" - Canhas	Boa	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
EB do 1.º Ciclo com PE da Madalena do Mar	Média	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
Infantário O Sol	Boa	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
EB do 1.º Ciclo com PE do Lombo de São João	Média/Insuf	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
EB do 1.º Ciclo com PE da Ponta do Sol	Média	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
EB+S da Ponta do Sol ¹⁷	Média	Sim	Sim*	Sim	Sim	Não**	Não***
EB do 1.º Ciclo com PE da Lombada ¹⁸	Média	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não

¹⁶ A escola já solicitou à Secretaria Regional de Educação a sinalização das saídas de emergência e o respectivo Plano de Evacuação.

¹⁷ Para além do sistema de alarme contra intrusão, a escola possui alarme contra incêndios, embora não se encontre activo devido a problemas eléctricos, pelo que este problema deverá ser resolvido o mais breve possível. O plano de evacuação encontra-se em elaboração. Actualmente, a escola tem contrato com uma empresa de segurança responsável pela vigilância nocturna.

¹⁸ Esta escola apresenta no momento algumas falhas de segurança, nomeadamente algumas levadas descobertas e acessos perigosos.

¹⁹ Informação recolhida junto da direcção das respectivas escolas.

g) Instalações Desportivas

Campos Polidesportivos

Campo Polidesportivo da Escola Básica do 1.º
Ciclo com PE do Lombo dos Canhas



Campo Polidesportivo da Escola Básica
do 1.º Ciclo com PE do Vale e Cova do Pico



Campo Polidesportivo da Escola Básica do
1.º Ciclo com PE Carvalho e Carreira



Campo Polidesportivo da Escola Básica do 1.º
Ciclo com PE do Lombo de São João



Campo Polidesportivo da Escola Básica do 1.º Ciclo
com PE da Madalena do Mar



Campo Polidesportivo da Escola Básica do 1.º
Ciclo com PE da Lombada



Campo Polidesportivo da Escola Básica
do 1.º ciclo com PE da Ponta do Sol



Campo Polidesportivo da Escola Básica e
Secundária da Ponta do Sol



Campo Polidesportivo da Madalena do Mar



Campos de Jogos Descobertos

Campo Municipal



Campo de Madeirabol



Campo de Ténis



Instalações Cobertas

Pavilhão Municipal Gimnodesportivo anexo à
Escola Secundária da Ponta do Sol



Piscina Municipal anexa à Escola Secundária
da Ponta do Sol



Equipamentos de Cultura e Espaços Lazer

Centro Cultural Jonh dos Passos



Audatório Centro Cultural Jonh dos Passos



Biblioteca Municipal da Ponta do Sol



Espaço Multimédia



Praia da Ponta do Sol



Frente Mar Madalena do Mar



i) Transportes

Entende-se por transportes escolares o conjunto de meios de transporte a utilizar pelos alunos na deslocação diária da sua residência habitual para o estabelecimento de ensino que frequentam, e vice-versa.

O transporte escolar do 1º ciclo é organizado pela Câmara Municipal e assegurado maioritariamente pela empresa de transportes públicos *Rodoeste*, que transporta um total de 84 alunos ano lectivo 2009/2010, dos quais, 18 a estudar na escola do Lombo São João, 22 na escola da Lombada e 44 na Escola Básica da Ponta do Sol. Nos sítios onde este transporte não é possível, a Câmara Municipal estabeleceu um protocolo com a Casa do Povo da Ponta do Sol e com a Associação Desportiva Pontasolense no sentido de estas entidades o assegurarem. Assim, no ano lectivo de 2009/2010, a Casa do Povo desloca diariamente 24 alunos para a escola Básica do Lombo dos Canhas e a Associação Desportiva Pontasolense, 13 alunos para Escola da Madalena do Mar e 5 para a Escola Básica da Ponta do Sol, existindo somente dois itinerários.

A tabela seguinte apresenta o total dos encargos da Câmara Municipal de Ponta do Sol com os transportes escolares dos alunos de 1.º ciclo nos últimos dois anos lectivos.

Quadro 52 i Evolução dos alunos e dos encargos da Câmara em transportes escolares

Ano Lectivo	Nº de alunos	Encargos da Câmara
2008/2009	204 ²⁰	48723,50
2009/2010	168	31768,99

Fonte: Planos de transportes escolares da Câmara Municipal de Ponta do Sol

²⁰ Este Número inclui os alunos da Escola do Carvalhal e Carreira que neste ano lectivo foram deslocados para outras escolas concelhias enquanto decorriam os trabalhos de recuperação daquela escola.

Os transportes dos alunos da Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol são realizados através de uma empresa privada, seleccionada através de concurso público, organizado pela própria instituição.

No ano lectivo de 2009/2010 cerca de 700 alunos usufruem dos transportes escolares, sendo disponibilizados 5 autocarros para este efeito. O percurso de ida para a escola é assegurado em três horários distintos: 7:00, 9:00 e 12:00. O regresso dos alunos à sua residência, pode ser realizado igualmente em três horários distintos: 13:00, 16:35 e 18:15.

D. Síntese do diagnóstico

O Concelho da Ponta do Sol foi um dos que, na RAM, mais cedo, foi totalmente abrangido quer pela Escola a Tempo Inteiro, quer pela Educação Pré-Escolar. Os Estabelecimentos de Infância (público e particular) respondem de forma satisfatória e a Escola Básica e Secundária veio colocar um ponto final aos motivos mais relevantes para que o abandono escolar se verificasse no Concelho a níveis superiores à média regional (dados de 2001).

Neste momento, a intervenção (investimento estrutural) em falta é de âmbito qualitativo, com a construção de uma nova EB1 com PE da P. Sol (onde residirá a Delegação Escolar) e que permitirá eliminar 3 actuais estruturas: a EB1 com PE da Madalena do Mar (cujo edifício apresenta sinais de desadequação e a população escolar atinge números inferiores à massa crítica mínima para um funcionamento escolar equilibrado), a actual EB1 com PE da P. Sol (edifício antigo, com problemas, salientando-se o espaço desportivo/exterior com utilização com características de risco) e, finalmente, a EB1 com PE da Lombada, também na freguesia, sitiada num edifício antigo, um solar característico, de valor cultural, cada vez mais desadequado e de difícil intervenção para o uso actual, sem a respectiva descaracterização.

É necessário, também, remodelar o Polidesportivo da Escola do Vale e Cova do Pico e criar um espaço de lazer coberto para as crianças brincarem nos meses de Inverno.

A redução demográfica prevista, aliada à nova escolaridade obrigatória de 12 anos irá acentuar a necessidade de ofertas de formação específica a uma faixa de jovens de 15,16 e 17 anos que, até agora, não encontrando resposta educativa/formativa atractiva, desistiam de estudar. A impossibilidade de o fazer, por lei, a partir de agora, criará aquela necessidade de mudança, a operacionalizar a partir da Escola Básica e Secundária. O crescimento da população escolar, por esta razão irá esbater a redução de alunos esperada por via da demografia.

E. Previsão do número de alunos no concelho da Ponta do Sol

Quadro 41 – Estimativa da População Escolar – Ensino Regular

	Pré-Escolar		1ºCiclo		2ºCiclo		3ºCiclo		Ensino Secundário	
	Nº de Alunos	Nascidos com 3,4 e 5 Anos	Nº de Alunos	Nascidos com 6,7,8 e 9 anos	Nº de Alunos	Nascidos com 10 e 11 anos	Nº de Alunos	Nascidos com 12,13 e 14 anos	Nº de Alunos	Nascidos com 15,16 e 17 anos
1999/00	234	314	600	467	307	250	318	371	-	372
2000/01	236	319	622	458	267	242	340	372	-	383
2001/02	270	335	619	450	245	226	371	378	72	388
2002/03	300	334	591	429	276	233	392	369	92	371
2003/04	306	328	554	429	325	241	423	349	147	372
2004/05	255	317	556	434	294	225	423	352	214	378
2005/06	296	315	567	439	257	209	429	348	185	369
2006/07	282	314	546	443	266	204	387	351	164	349
2007/08	288	318	520	432	277	220	366	324	193	352
2008/09	289	324	471	419	291	230	330	314	211	348
2009/10	306	326	461	423	274	219	338	319	193	351
2010/11	263	299	449	422	258	213	370	335	169	351
2011/12	229	262	455	426	272	213	428	334	194	314
2012/13	209	222	449	434	261	206	431	328	216	319
2013/14	214	211	408	470	261	210	419	317	246	335
2014/15	227	209	359	370	264	216	419	318	315	334

As previsões da população escolar até o Ano Lectivo 2014/2015, foram calculadas com base:

- na população escolar dos últimos 10 anos lectivos;
- nos anos de nascimento dos alunos em idade normal de frequência nos vários ciclos;
- nas taxa de natalidade dos últimos 5 anos;
- nas taxas de cobertura da educação pré-escolar no concelho dos últimos 5 anos lectivos;
- nas taxas de insucesso escolar do ensino básico e do ensino secundário no concelho dos últimos 5 anos lectivos.

F. Propostas

Conforme sintetizado, propomos:

- 1) Programação e elaboração do projecto da nova EB1 com PE da Ponta do Sol (incluindo Unidade Especializada e espaço para a Delegação Escolar) e intervenção de remodelação e beneficiação de espaços de lazer na Escola do Vale e Cova do Pico;
- 2) Orçamentação, calendarização e concretização das obras assim que for possível.